

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente da Câmara de Aveiro  
Praça República  
3600 AVEIRO

Redacção e Publicação

INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

## Violência em 7 localidades sul-africanas

**A polícia sul-africana anunciou ontem novos episódios de agitação racial durante a madrugada em sete localidades, incluindo uma área residencial branca.**

Um porta-voz policial disse que três negros ficaram feridos no leste do província do Cabo, quando a polícia utilizou caçadeiras para dispersar «vândalos» que procuravam roubar gasolina de um veículo policial. Foi este o episódio mais grave.

Dos incidentes resultou um total de sete prisões.

Diversos jornais receberam entretanto com palavras favoráveis à reunião de sexta-feira entre importantes empresários sul-africanos

e líderes guerrilheiros exilados na Zâmbia, encontro que foi condenado pelo Governo branco.

Depois de uma semana em que o Executivo anunciou duas reformas ao sistema de «apartheid», os jornais criticaram o facto de essas medidas não terem sido anunciadas mais cedo, o que talvez tivesse impedido as sanções limitadas aplicadas pelos Estados Unidos.

«Desnecessariamente tarde», afirma o «Tribune» a propósito da promessa da devolução da cidadania aos negros dos Bantustões.

FEIRENSE EMPATOU EM AVEIRO

## Beira Mar — terá sido mesmo desilusão?

Principiou ontem o Nacional da II Divisão. Em Aveiro, o Beira Mar não conseguiu levar de vencida, um Feirense muito aguerrido. Contudo, o facto dos aveirenses não conseguirem apresentar a melhor equipa, por lesão de alguns jogadores e actuando com outros em má condição física, devido a problemas durante a semana, poderá ser lenitivo para o semi-fracasso da jornada de ontem.

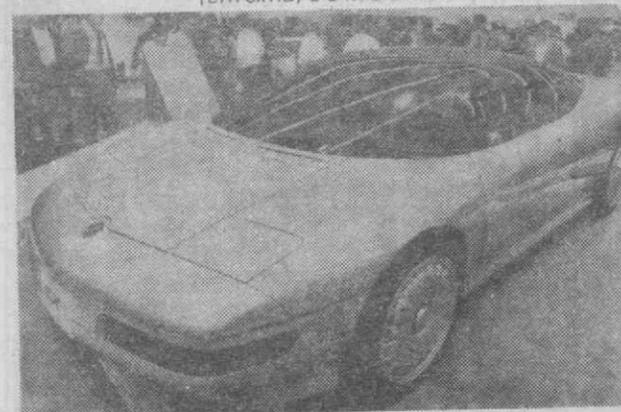
Remetemos os nossos leitores para a nossa secção de desporto, onde encontrará a crónica deste jogo e ainda outras notícias desportivas de âmbito nacional e internacional.



Sport Clube Beira Mar



FRANKFURT — Aspecto da multidão compacta que mal deixa ver os carros em exposição no Salão Automóvel de Frankfurt. Entre os carros mais espectaculares, ali expostos, estão o Porsche 959, o mais veloz do mundo (em cima) e o MG EX-E.



A EXPOAGUEDA/85. foi inaugurada no passado sábado, pelo Primeiro-Ministro. Na foto um aspecto da sessão solene inaugurativa. (Ler na página 3)

### NESTA EDIÇÃO

NOVA ZELÂNDIA E FRANÇA SÃO INIMIGOS

Ler na página 7

INFRAVERMELHOS  
PODEM AJUDAR A DETECTAR  
INCÊNDIOS FLORESTAIS

Ler na página 6

WALESA OVACIONADO  
POR CEM MIL POLACOS

Ler na última página

## BILHETE DA BEIRA

UMA  
CAMPANHA  
ALEGRE (V)

«É que tal é Portugal?  
— Um País geralmen-  
te corrompido, em que  
aqueles que sofrem não  
se indignam por sofrer!»

(In Uma Campanha Ale-  
gre, Eça de Queiroz)

E é assim, de facto. O povo sofre e vai aguentando o triste fado, a triste sina de ter nascido ibérico. Corrompido por muitos é um País de direito. Diz-se que nem todos os males nos são devidos, porque a crise é internacional... mas nem tanto. A Noruega consegue existir sem desemprego e com uma inflação de 6%. Só aqui a existência é passiva! Milhentos fogos vão assolando a zona centro. Alguns incendiários são capturados, diz-se até que um dos últimos era madeireiro. E depois? Qual é o problema? Daqui a alguns dias será de novo posto em liberdade... não interessa a área florestal que desapareceu, o prejuízo dos habitantes da região, o equilíbrio ecológico em perigo, os 14 bombeiros carbonizados... a justiça é feita num «País corrompido, em que aqueles que sofrem não se indignam por sofrer». Continuamos a viver de títulos, de rótulos, do que temos... e temos um magnífico Centro de Saúde (magnífico edifício, de colaboração luso-americana) que quando é realmente necessário não tem recursos. Fica parado, à espera do médico que estava de serviço, que por acaso mora em Coimbra e se deve ter atrasado na viagem, ou parado à espera que passe o mês de férias de todos os médicos, porque acaso ou fado, todos fizeram férias em Agosto. Devia haver dias e meses em que fosse rigorosamente proibido adoecer, ter acidentes ou morrer!

Lúcia Lopes

# Para jovens da CERVIAC curso de iniciação à Informática



O primeiro centro juvenil de informática decorreu nesta bela cidade de Aveiro.

Procurando funcionar de acordo com o plano estabelecido no princípio do ano, a Delegação Regional do FAOJ de Aveiro vai oferecer um curso de iniciação à Informática a quatro jovens (dois rapazes e duas raparigas) da CERVIAC com a duração de 10

horas, em princípio, na última semana do mês de Setembro. O horário será das 17.30 às 19.30 horas, de segunda a sexta-feira.

Será monitor deste curso Júlio de Sousa Martins.

Esta experiência interessante e louvável do FAOJ, vem provar que este está aberto a todos os jovens sem qualquer tipo de discriminação.

O primeiro centro juvenil de Informática a funcionar no País foi na cidade de Aveiro. A este centro foram-lhe prometidos 10 computadores mas desde que abriu, tem funcionado somente com

três, dois dos quais estão agora inoperacionais pela sobrecarga que tiveram, o que tem dificultado ao máximo a acção a que o centro se propusera.

Apesar de todas estas dificuldades, o centro realizou dois cursos só para professores (um para docentes de Aveiro e outro para docentes de Ílhavo) e tem administrado os seus cursos normais, entre outros.

Porque o interesse dos jovens pela Informática é grande, o centro de Informática tem centenas de jovens à espera de poderem frequentar os seus cursos.

## Expoágueda

5.000 VISITANTES

Nos dois primeiros dias da Expoágueda, cerca de 5.000 pessoas visitaram o certame, entre pagantes e convidados.

HOJE — DOIS COLÓQUIOS

Pelas 16.30 e 18 horas de hoje, terão lugar no auditório da Expoágueda dois colóquios. O primeiro sobre «A incidência da propriedade industrial nas actividades económicas», que será presidido pelo eng. José Mota Maia, e o segundo constituirá uma jornada técnica sobre efluentes e galvanoplastias — estação colectiva de tratamento, no qual intervirão representantes do LNETI e da HIDURBE.

BOMBEIROS «TRANQUILOS»  
ESTE FIM-DE-SEMANA

Os Bombeiros de Aveiro, de Ílhavo e Vagos tiveram um fim-de-semana «tranquilo», exceptuando as saídas referentes ao incêndio que continua a lavrar em Góis, onde os Bombeiros de Vagos têm lá 12 homens e duas viaturas para ajudarem a combater o fogo.



ALIANÇA  
SEGURADORA

## AVEIRO

Alugam-se Salas para ESCRITÓRIO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º

TRATA:

ALIANÇA SEGURADORA

Direcção Financeira

Rua Gonçalo Sampaio, 39-8.º Piso

PORTO

Telefones 699860/1/2

AVEIRO — Telef. 24983

## NECROLOGIA

**OTÍLIA DE JESUS PINTO** — Faleceu: anteontem às 23.30 horas na Gaíanha de Aquém, Ílhavo, Otília de Jesus Pinto, de 70 anos, casada com Júlio Simões da Rocha e residente que era na Rua do Sul, Gaíanha de Aquém. A extinta era mãe de Virgílio e Virgília Pinto Ferreira e ainda de Júlia Maria Pinto da Rocha. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 12 horas da casa mortuária de Ílhavo para o cemitério local.

**RAUL FERREIRA ANDRADE**

— Realiza-se hoje às 16 horas da capela mortuária da Misericórdia para o cemitério central de Aveiro o funeral de Raul Ferreira Andrade, de 91 anos, natural de Vera Cruz e residente na Rua do Gravitó. O extinto, falecido no Hospital de Aveiro era casado com Idalina da Conceição Pinto de Andrade e deixou três filhos.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 76

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

## DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## Assine o

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar  
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

EXPOÁGUEDA/85 — UMA MOSTRA DE POTENCIALIDADES

# Fiquei verdadeiramente surpreendido com o que aqui vi

— confessou Mário Soares após a inauguração do certame



Mário Soares quando falava à reportagem do «Diário de Aveiro».

Mário Soares, acompanhado do ministro da Indústria, Veiga Simão, e outras individualidades, inaugurou no passado sábado a Expoágueda/85, que este ano está no seu segundo ano de realização e que, a exemplo do ano anterior se afirma uma vez mais pela dignidade com que está organizada e montada, podendo ser apontada como um exemplo das feiras industriais que se realizam no centro do País. Aliás, outra coisa não seria de esperar de uma realização levada a cabo pela Associação Industrial de Águeda, que de há muito se caracteriza por um dinamismo e uma capacidade de actuação invejáveis para outras similares.

Mário Soares chegou a Águeda, de helicóptero, onde era aguardado pelo Prof. Dr. Veiga Simão, governador civil de Aveiro, dr. Gilberto Madail, presidente da Assembleia Municipal, dr. Silva Pinto, presidentes das Câmaras de Águeda e de Aveiro, drs. Deniz Ramos e Girão Pereira, director do Instituto Superior Militar, Reitor da Universidade de Aveiro e muitas outras individualidades civis e militares.

Depois de percorrer todo o certame, Mário Soares disse ao nosso jornal que «estou muito impressionado com aquilo que vejo. Acho que é uma exposição muito maior do que eu supunha, o que demonstra a pujança e o dinamismo da região».

Contraria um pouco a crise que o País atravessa? — inquirimos.

«Há muito tempo já que eu não falo na palavra crise. Desde que acabou o plano de emergência. Agora estamos numa outra fase de que as pessoas ainda se não deram conta: estamos na fase do desenvolvimento, visto que os pressupostos para o desenvolvimento foram conseguidos. O reequilíbrio financeiro e a entrada para o mercado comum foram conseguidos e estamos agora já em pleno desenvolvimento. Mas, se houver estabilidade política e juízo vamos, com certeza, dar passos muito maiores e um ritmo de desenvolvimento muito maior, no futuro».

E a concluir: «esta feira mostra que as pessoas que acreditam em Portugal têm razão».

**OS NOSSOS INDUSTRIAIS TÊM SIDO OBRIGADOS A DESENVOLVER A SUA ACÇÃO SEM VISLUMBRAREM UM HORIZONTE RAZOAVELMENTE DEFINIDO**

— afirmação de Augusto Gonçalves, presidente da A.I.A.

No decurso da sessão solene, o presidente da Associação Industrial de Águeda, promotora da Expoágueda, começou por dizer que «ao sermos eleitos para presidir aos destinos da nossa associação, sentimos que esta seria, porventura, uma das mais importantes acções que poderíamos desenvolver em prol dos nossos associados, de todos os industriais da nossa terra e da nossa região».

Conhecedores da extraordinária capacidade de trabalho, poder de criatividade e determinação dos nossos industriais, sentimos que era chegada a hora de fazer algo que fosse ao encontro do seu sacrifício, do seu tantas vezes abnegado esforço para poderem levar de vencida os obstáculos com tanta frequência encontrados no seu caminho — e mais adiante acrescentou:

«Não deverá ser novidade para ninguém, e julgo ser este o momento oportuno para o dizer, que os nossos industriais têm sido obrigados a desenvolver a sua acção sem vislumbrarem um horizonte cujo contorno tenha sido razoavelmente definido, como também parece estar fora de causa que as pequenas e médias empresas, afinal as que predominam fortemente na nossa terra terão de ser um dos fortes pilares onde assentarão as bases de uma recuperação económica de que o nosso País tão carecido está».

Continuando, Augusto Gonçalves ainda referiu:

«Pese embora a grande crise que tem afectado o nosso meio industrial, aliás com forte expressão a nível nacional e em muitos casos, felizmente além fronteiras, os nossos empresários têm lutado de forma tantas vezes, eu diria mesmo que heróica, para que as suas empresas mantenham o possível equilíbrio, para que os seus trabalhadores não percam o posto de trabalho para que a sua eventual paragem não seja mais um rombo na economia nacional».

Mas a realidade terá demonstrado também, e de forma inequívoca, que produzir com boa qualidade não será

Cont. na página 11

**Esperamos por Si...**

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA

**EXPOAGUEDA / 85**

14 • SETEMBRO • 22

**...Visite-nos!**

**SONVÁRIO** TUDO EM PUBLICIDADE

REALIZAÇÕES PUBLICITÁRIAS DO CENTRO, LD.<sup>a</sup>

Apartado 2009 3000 COIMBRA

**Anfora** OLARIA ARTÍSTICA DO ÁGUEDA, LDA.

LOUÇA EM FAIANÇA PINTADA À MÃO • HAND PAINTED EARTHENWARE • FAÏENCE DECORÉE À LA MAIN

FABRICANTES EXPORTADORES

Telefs. { Fábrica 6 25 15 / Escrit. 6 35 01 } 3750 ÁGUEDA PORTUGAL

Telex 37084 ASSINA P att. ANFORA

EM ÁGUEDA

A sua casa de peixes pássaros e flores é **Aviflor**

TODOS OS ACESSÓRIOS PARA AQUÁRIOS E GAIOLAS

Rua Dr. Elísio Sucena, 106 — Tel. 61197 3750 ÁGUEDA

**INDÚSTRIA DE COLAS DO CENTRO, LDA.**

**unicola** COLAS INDUSTRIAIS PARA TODOS OS FINS

TELEFS. 69242 • 69302 • TELEX 37071 • UNICOL P - TRAVASSO - ÁGUEDA

**METELDA**

METALURGICA APARTADO 82 TELEF. 62868

TECNICA 3751 ÁGUEDA Codex TELEX (P. F) 37084 - ASSINA P

LIMITADA PORTUGAL Fábrica em BARRÓ

CAIXILHARIA | ESTRUTURAS | SERRALHARIA | SALA TÉCNICA  
ALUMÍNIO | METÁLICAS | METALIZAÇÃO | ESTUDOS - ORÇAM.

## COJA

### O QUE É FEITO DA TAÇA DE OURO DA VILA?

Tudo tem um ciclo na vida. Os torneios de tiro aos pratos que num passado ainda recente eram organizados periodicamente, excelentemente crescente-se, nesta vila, desapareceram por completo. Com alguma saudade o afirmamos. Como tudo morre nesta vila! Para os últimos já referidos torneios foi adquirida por subscrição pública, junto do comércio local, uma valiosa taça de ouro para cuja atribuição existia determinado regulamento. Por falta de continuidade dessas competições, e por força do regulamento, a taça nunca chegou a ser atribuída. Em face do seu elevado valor actual, aproximadamente 800 contos, a referida taça esteve alguns anos devidamente guardada com conhecimento público nos cofres de uma empresa desta vila. Recentemente começaram por aqui a circular rumores que se não punham em causa a honestidade dessas pessoas (também era melhor) não era visto com bons olhos a detenção da taça em causa nas suas instalações. Por via disso (seja feita a vontade dessas pessoas) foi a mesma entregue numa reunião efectuada sob os auspícios da Liga Regional Cojense na Casa do Povo desta vila, no pretérito dia 6 de Abril. Daí para cá, nada mais se soube do paradeiro da dita. Os cojenses necessitam saber, como é óbvio, o destino que lhe deram. Por isso se pergunta: onde se encontra a taça de ouro de Coja?

A. Tavares

## RELOJOEIROS E OURIVES VÃO REUNIR EM CANTANHEDE

Por uma convocatória feita a nível nacional, vai efectuar-se, no próximo dia 20 de Setembro, no salão da Associação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, uma reunião para todas as pessoas ligadas ao ramo de relojoaria e ourivesaria, com a presença do presidente da Associação dos Comerciantes do Porto e outras individualidades. A referida sessão, que terá

início às 20 horas, tem como objectivo debater problemas ligados à classe.

Tratando-se do concelho de Cantanhede que tem grande impacto nacional por ter muita gente ligada a este ramo — sendo até conhecido «pela terra dos ourives» — dá a projectada reunião na «capital da Gândara». (C.)

## CASTANHEIRA DE PÊRA

### PROPRIEDADES RÚSTICAS E FLORESTAS DIZIMADAS PELO FOGO

Quase todos os anos a época de Verão, por aqui como em geral por todo o País, toma-se notável pelos incêndios que de um momento para o outro deflagram por aí fora. Quer pelo norte do concelho, em algumas propriedades perto de diversas povoações, quer também para o sul mesmo quase a entrar nos limites da vila, como sucedeu nas povoações da Gestosas, Vacalouras e outras onde as

chamas não apenas devoraram a parte florestal, como até propriedade rústica.

Notável a acção dos nossos Bombeiros Voluntários sem os quais muito e muito haveria a lamentar. No vizinho lugar do Troviscal, segundo nos constou, até a própria capela que há poucos dias esteve em festa veio a incendiar-se. Como? Porquê? Ignoramo-lo.

## SEVER DO VOUGA

### «Política de Saúde» debatida em reunião

Há dias realizou-se nesta vila uma reunião promovida por elementos do Partido Socialista local onde foi debatido o tema «Política de Saúde» pelo actual ministro da Saúde, Maldonado Gonelha, que, pessoalmente, fez uma circunstanciada exposição sobre os objectivos primordiais a atingir e os caminhos que haverá de trilhar.

A numerosa assistência, constituída por severenses de vários matizes políticos e outras personagens do distrito de Aveiro, seguiu com muito interesse essa exposição, bem como as achegas dadas pelo deputado dr. Ferraz de Abreu e pelo Governador Civil, Gilberto Madail.

O ministro da Saúde, a dado passo, adiantou que no Plano da Saúde para o Distrito de Aveiro, o seu hospital será dotado com as valências dos hospitais centrais. No que respeita ao centro de saúde em Sever do Vouga, que está programada a primeira fase, centro ambulatório, para o próximo ano.

Esta solução não agrada aos habitantes do concelho, que anseia, há longos anos, por um centro de saúde com internamento, por se tratar de um concelho interior, distante mais de 40 Km. de qualquer hospital e com difíceis vias de acesso.

Foi ainda recordado ao Sr. Ministro que este concelho havia sido contemplado há poucos anos com um projecto de um centro hospitalar com trinta camas e que tal projecto só não foi executado porque os dirigentes políticos do CDS fizeram barulhenta campanha contra o local escolhido, prejudicando os legítimos interesses de toda esta população.

Também, nessa altura, os dirigentes do CDS promoveram uma reunião para elucidarem a numerosa assistência das linhas programáticas do seu partido, sendo palestrantes o dr. Paulo Rolo e o dirigente local dr. Manuel Santiago que se preocupou mais em fazer a análise do que tem sido, na sua óptica, a ruínosa administração local, com um presidente da Câmara

que mais parece uma figura decorativa, e um vogal, Teófilo Martins, a esbanjar os réditos municipais em obras de autêntica fachada sumptuária.

### O FLAGELO DOS INCÊNDIOS

Como já vem sendo hábito na época estival, esta região tem sofrido, ultimamente e quase todos os dias, o flagelo dos incêndios nas matas, tendo devorado já largos hectares de terreno com pinhal e eucaliptos. Os focos incendiários, este ano, têm-se localizado principalmente nas serras da Ermida e nas faldas da Serra do Arestal e têm eclodido entre as 3 e 4 horas da madrugada o que confirma tratar-se de fogos ateados por criminosos. A abnegada acção dos Bombeiros Voluntários deste concelho e dos concelhos vizinhos têm conseguido minimizar os efeitos desta calamidade, mas pode concluir-se que as medidas tomadas para a prevenção ou imediato controle destes incêndios não têm dado

os resultados que seria de esperar. Há urgente necessidade de providenciar opções mais eficazes.

### TERMINARAM AS FESTAS DA VILA

Decorreram com animação as festas do concelho programadas para a última semana de Agosto e primeira de Setembro. Do variado programa destacaram-se as actuações dos ranchos folclóricos, da Orquestra Típica e Coral de Agueda, as Bandas musicais de Sever do Vouga e Pessegueiro e a Grande Prova de Perícia Automóvel em que participaram as grandes vedetas nacionais da modalidade. Também foi muito apreciada a exposição fotográfica realizada pela Associação de Professores deste concelho, através da qual era feita uma retrospectiva histórica de Sever do Vouga.

A nota negativa resultou do não cumprimento de alguns números anunciados nos programas. (C)

## SOURE

### Vão decorrer as Festas e a Feira Anual de S. Mateus

A vila de Soure vai ser palco, de 20 a 24 do corrente, das Festas e Feira Anual de S. Mateus, numa organização do

Grupo Desportivo Sourense com o patrocínio do município local.

Do programa elaborado para estes dias consta, no dia 20, com início às 8 horas, uma arruada pelo Grupo de Gaiteiros «Os Três Unidos», de Soure, e a abertura da tradicional Feira da Madeira. Pelas 17 horas proceder-se-á à inauguração da 3.ª Agro-Soure seguindo-se uma arruada pela Banda de Soure. Às 22 horas, no salão da Banda, haverá baile animado pelo conjunto «Globo Sounds», da Figueira da Foz.

No dia 21, pelas 9 horas, terá lugar a reabertura da Agro-Soure seguida de uma arruada pelo Grupo de Gaiteiros «Os Atómicos», de Soure, e uma actuação da Banda de Soure. Às 16 horas haverá um desafio de futebol no qual se defrontarão as «velhas guardas» da Associação Académica de Coimbra e do Grupo Desportivo Sourense.

Pelas 21.30 horas, os apreciadores do teatro de revista poderão assistir à peça «Ó vai ou racha» cujo elenco é constituído por actores bem nossos conhecidos. O cantor Vitorino e a Banda Planície proporcionarão uma boa noite de variedades a partir das 23.30 horas. À meia-noite, no salão da Banda, haverá baile animado pelo conjunto «Atlantis», de Coimbra.

Para dia 22 destacamos do programa um concurso de pesca desportiva infantil, organizado pela Secção de Pesca da Casa do Povo de Soure, e que terá o seu início pelas 9.30 horas. Às 15 horas principiará a tarde de folclore concelhio, no parque da Várzea, e nele participarão os Ranchos Folclóricos da Gesteira, da Ribeira da Mata, do Melriçal, o Infantil de Granja do Ulmeiro, de Pouca Pena e ainda o Grupo Etnográfico da freguesia de Samuel e o Grupo dos Pauliteiros de Melriçal. Às 16

horas disputar-se-á o desafio de futebol entre as equipas do Sourense e do Argus e que estão integradas no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Uma noite de variedades com o «Som da Malta» e um baile com o conjunto de Coimbra «Vikings» encerram o programa deste dia.

O destaque para dia 23 vai para a noite de variedades que principiará às 21.30 horas, e que contará com a participação dos artistas Paulo de Carvalho, Ana, Helena Isabel, e ainda a Ronda dos Quatro Caminhos. A apresentação deste espectáculo estará a cargo do popular homem da televisão Fialho Gouveia.

O dia 24 é consagrado à família sourense. Haverá uma romaria à capela de S. Mateus, com início às 15 horas, seguida de pic-nic. Às 21 horas haverá baile com o conjunto «Anátema», de Soure, e à meia-noite o encerramento dos festejos.

## PENELA

### Morreu um grande homem do concelho

Por Mário Nunes

Há homens que jamais se apagam da face da terra dado o contributo que prestaram em vida para o conhecimento dessa mesma terra. Os seus estudos e investigações, perpetrados nos escritos, testemunham a vivência ferene após a morte terrena.

Conforme artigo publicado no «Correio de Coimbra» pelo Professor Doutor Manuel Augusto Rodrigues, soubemos do falecimento do notável historiador e homem de Igreja, o padre António Duarte Brásio.

Respigando alguns excertos do artigo, informamos os leitores que, o padre Brásio nasceu no lugar de Carvalhal, freguesia de S. Miguel,

concelho de Penela, a 8 de Agosto de 1906, tendo feito os estudos primários na sua terra e transitado para o Seminário Diocesano de Coimbra, que veio a frequentar de 1919/1924. Rumou para o Seminário das Missões da Congregação do Espírito Santo, em Viana do Castelo, onde tirou o curso filosófico. Estagiou em Braga, Quinta do Charqueiro, onde deu o precioso contributo para a criação da revista «Missões de Angola e Congo». Mais adiante, Manuel Rodrigues, acentua a sua intuição para escritor e investigador histórico com realce para temas ultramarinos. Esteve em França no

prosseguimento da sua formação missionária e voltou a Braga para cursar Teologia. Foi professor nos Seminários de Viana e Godim, vindo a fixar-se em Lisboa, em 1939. Depois, escreve o Doutor Manuel Rodrigues, entrou na investigação a sério, passou a escrever para jornais e revistas, colaborou na «Coleção Henricina» publicada na ocasião do centenário do Infante e, mais tarde, escreveu as obras que o perpetuaram para sempre: «Monumenta Missionária Africana» e a «Spiritana Monumenta Histórica», além de ter deixado quatro inéditos volumes dos «Monumenta Missionária Africana».

Como refere, mais à frente, O Prof. Manuel Rodrigues, «os estudiosos encontram preciosíssima documentação acerca das missões católicas portuguesas, desde o século XV até fim do séc.

XVII, bem como sobre a actividade missionária dos padres do Espírito Santo em territórios ultramarinos, desde o seu início até ao presente». As suas obras são muito consultadas por estrangeiros. Comendador da Ordem do Império e da Ordem do Infante D. Henrique, o padre Brásio era académico de número da Academia Portuguesa de História e académico correspondente de Academia das Ciências.

Classe de Letras. Acrescentamos a este vasto currículo, fornecido pelo Doutor Manuel Rodrigues, que o padre Brásio foi um assíduo, durante algum tempo, colaborador do jornal «A Voz de Penela» onde assinou importantes artigos históricos e crónicas de férias.

O concelho de Penela ficou mais pobre com o desaparecimento deste vulto das letras. O País perdeu um grande intelectual. A Igreja viu partir um homem que dedicou a sua vida no engrandecimento de Cristo e da sua doutrina.

A família apresentamos os nossos sentidas condolências.

### MISERICÓRDIA DE PENELA

Conforme adjudicação, há meses, decorreu as obras no edifício-sede da Misericórdia de Penela, tendo em vista dotá-lo de condições para a instalação da farmácia, nesta altura um prédio arrendado, e melhorar a operacionalidade quer da biblioteca, quer das salas de reuniões e arquivo.

As obras totais previstas no plano de beneficiação não podem, para já, acontecer porque a Misericórdia não possui o saldo suficiente para obra de tal monta e tem por resolver o contencioso sobre a utilização do hospital pelo Estado.

AINDA O «HOLOCAUSTO» DE ALCAFACHE

# Cadáveres em cinza elevam para mais de cem o número de vítimas mortais

**Pouco a pouco, vão-se confirmando os números inicialmente previstos do desastre ferroviário ocorrido em Alcafache (Mangualde). Com efeito, o delegado de Saúde de Mangualde, admite haver mais de cem mortos, apesar do número oficial de vítimas apontar ainda para 52, 37 das quais registadas no Hospital de Viseu e 13 em Mangualde. Neste último hospital, foram identificadas 12 que depois de autopsiadas, foram já a sepultar.**

Os restantes, aqueles que não foi possível identificar, foram enviados para os Institutos de Medicina Legal de Aveiro, Porto e Coimbra, segundo informações do delegado de Saúde de Mangualde, que referiu as dificuldades das equipas de bombeiros em trabalhar no local do sinistro devido, nomeadamente, à infestação do mesmo por toda a espécie de insectos.

Para permitir a continuação dos trabalhos de recuperação das nu-

merosas vítimas espalhadas por aquela área, iniciou-se na manhã de ontem a desinfecção do local, por uma empresa especializada que trabalha com a CP.

Entretanto, foram encontrados mais pedaços calcinados de corpos humanos, que serão hoje sepultados, de acordo ainda com informação que colhemos junto do delegado de Saúde daquela vila. O mesmo informador admitiu a hipó-

tese de haver mais de cem mortos, no desastre ferroviário de quarta-feira, mas afirmou que «é impossível fazer um balanço definitivo do número de vítimas».

Segundo apurámos ainda junto do Hospital de Mangualde, neste momento apenas ali se encontra uma mulher, morta em consequência do acidente, cujo cadáver será hoje transportado para França, país da residência da vítima.

Entretanto no Hospital de Viseu, dos cadáveres registados, (só um) pode ser identificado, estando os restantes 14 em estado irreconhecível.

Passados cinco dias da ocorrência do acidente, o Sindicato dos Ferroviários da estação, afirma que na origem do drama, esteve uma falha técnica, lamentando que a CP não tenha permitido a participação

desses técnicos no relatório preliminar sobre o acidente que, como se recorda, apontava para uma falha humana.

Entretanto, levantam-se já fundadas suspeitas, de que a questão do desastre se colocou ao nível do chefe da estação de Nelas, José Carvalho, que ele tomou em pleno uso das suas atribuições. Aquele funcionário da CP encontra-se em Lisboa, onde vai ser submetido a exames psíquicos. Recorde-se que foi ele quem deu ordens para o comboio avançar, para o fatídico encontro das duas composições.

Também a equipa sacerdotal de Mangualde tomou a iniciativa de mandar celebrar hoje, pelas 21 horas, uma missa na Igreja Matriz de Mangualde, por alma das vítimas que pereceram no acidente ferroviário de Alcafache.

## Escola Superior de Educação de Coimbra: adequar o professor às necessidades regionais

A Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação (ESE), de Coimbra, constituída por três elementos, tomou posse no sábado dia 16 de Agosto, no Governo Civil.

Neste momento, as suas funções processam-se na Escola do Magistério Infantil (no Bairro de St.º António dos Olivais), até que venham a ser ocupadas, temporariamente, algumas instalações cedidas pela Escola Superior Agrária, em Bencanta.

A necessidade de se arranjar um edifício próprio, envolve conversações para compra ou aluguer do mesmo. Assim, a hipótese de remodelação das estruturas existentes na Escola do Magistério Primário, é uma questão a ponderar, mas a construção de raiz é contida uma solução que não foi posta de parte.

O apoio administrativo, estabelecido por despacho, de acordo com a Comissão Instaladora da ESE e os directores das Escolas do Magistério Primário e Infantil, continua a ser cedo.

Actualmente, a Escola Superior de Educação é responsável pela profissionalização de professores do Ensino Básico, embora não seja essa a sua função essencial. Fará um acom-

panhamento (orientação, supervisão...) e tratará de outras tarefas relacionadas com este tipo de ensino.

A escola ainda não tem quadro de pessoal, mas já foram nomeados docentes que foram (ou são) os que seguiram os cursos de formação, em universidades portuguesas ou estrangeiras, e obtiveram o grau de mestre de educação.

«A ESE tem como função fundamental a formação de professores do Ensino Preparatório e de educadores infantis, mas não vai arrancar, de momento, com tal actividade, porquanto, não se depara com o mínimo de condições» declarou a dr.ª Maria Alice Nobre Gouveia, presidente da Comissão Instaladora.

«Terá que decorrer todo um processo de adaptação e de instalação, à medida do funcionamento», sustentou a dr.ª Maria Alice Gouveia. «Isso não significa que não se comece já a trabalhar no sentido de preparar essa actividade».

Os professores nomeados irão servir-se da colaboração de outros admitidos mediante concursos.

Assim, as Escolas Superiores distritais, à excepção de Aveiro, Minho e Évora, onde existem Centros Integrados de Formação de Professores, ajudam as carências regionais.

«Os professores vão fazer a sua formação em serviço. Por um lado há um acompanhamento da sua actuação na própria escola (feito por agentes aí colocados) e, também, pelo complemento teórico nas áreas da psicologia, pedagogia e da organização do ensino, entre várias acções (através de colóquios, reuniões, ...).»

Para além dos problemas de carácter social e económicos, as técnicas de ensino e a boa preparação dos docentes são factores ligados ao insucesso escolar. «Pensa-se que a escola é responsável pelo insucesso, contudo existem factores extremamente importantes que deverão ser modificados», considerou a dr.ª Maria Alice.

Tem havido dificuldades em, por vezes se encontrar os formadores delegados à profissionalização, na generalidade dos estabelecimentos

escolares, devido ao fluxo migratório para os grandes centros urbanos. «Este sistema vem dar resposta temporária a tais dificuldades, porque a função da Escola Superior de Educação é a formação inicial, que já é uma função integrada», sublinhou Maria Alice Gouveia.

A Escola Superior de Educação, depois desta formação inicial, acompanhará o docente, embora o processo tenda a esbater-se com o passar dos anos. «Como já acontece nas licenciaturas adstritas ao ensino nas Faculdades de Ciências, em todas as universidades portuguesas (e também no Minho, Évora e em Aveiro na área de Letras), os novos professores disporão de uma preparação psicopedagógica necessária», observou a dr.ª Alice Gouveia.

Contudo, «a definição das bases do sistema educativo é importante para a formação inicial de professores. A Lei de Bases nos dirá que tipo de professores é pretendido e nós adequaremos-los à necessidade», adiantou a dr.ª Maria Alice Gouveia.

## Concurso Jovem Agricultor

Em Montemor-o-Velho foram recentemente divulgados os nomes dos jovens agricultores do Baixo Mondego que vão estar presentes no concurso «Jovem Agricultor Portugueses/86».

O concurso, que é organizado pela AJAP (Associação dos Jovens Agricultores de Portugal) e patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos, está

aberto desde o passado dia 2 de Setembro, terminará no fim do próximo mês de Dezembro, e tem por finalidade «incrementar a modernização das explorações do sector agrícola geridas por jovens agricultores».

Na apresentação dos concorrentes do Baixo Mondego, o presidente da AJAP, eng.º Costa e Oliveira referiu que «queremos ser o elo de

ligação com a Europa». Por seu turno, a Caixa Geral de Depósitos ao patrocinar este concurso «está a promover a agricultura portuguesa e associa-se desta forma às comemorações do Ano Internacional da Juventude».

Para além de responsáveis da CGD, estiveram presentes membros da Direcção Nacional e local da

AJAP, representantes do Ministério da Agricultura e ainda responsáveis da Direcção Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola.

A Direcção da Cooperativa Agrícola de Montemor, através do seu presidente eng.º Carlos Laranjeira, esteve, obviamente, representada já que é aqui que funciona a AJAP em termos de Direcção local.

14.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

## Cinema da Finlândia e da Turquia conquistam principais troféus

**O maior, mais antigo e prestigiado Festival de Cinema de Portugal encontrou, na sua «adolescência» a maturidade que lhe permite encarar o futuro com relativa tranquilidade e não temer (pretensas) concorrências.**

**Esta situação foi possível constatar no final, em flagrante (mas consolador) contraste com a fase inicial, quando nuvens negras se adensaram sobre o Festival.**

E pode agora dizer-se que a edição deste ano foi a mais bem organizada de todas... até na desorganização. Mas, passe a ironia, a verdade é que foi possível durante dez dias ver bom cinema, tomar contacto com surpresas agradabilíssimas (caso de Luís Filipe Costa), conversar, participar em debates, numa harmonia simpática, salpicadas com deliciosas recepções gentilmente oferecidas pela Câmara Municipal, Região de Turismo do Centro, Embaixada do Canadá e Casino.

Para que tudo isto fosse possível concorreu também o facto de, pela primeira vez, o Festival ter decorrido integralmente no Casino Peninsular o que evitou a nervosa dispersão,

participantes e membros da organização.

Neste ambiente foram encetadas algumas inovações de carácter formal e material, o que tornou o Festival ainda mais prestigiado. Aliás, sobre a tentativa de realização do certame idêntico em Lisboa ou arredores, tivemos oportunidade de registar a opinião de um credenciado cinéfilo estrangeiro que, com inegável autoridade nos disse que «nenhum Festival de Cinema de renome mundial está sediado em grandes cidades». Por outras palavras: de facto é impensável produzir tranquilidade e bem-estar onde o cimento e o ruído imperam. Mesmo que o mar esteja perto e calmo.

### PRÉMIOS DO FESTIVAL

- GRANDE PRÉMIO FICÇÃO — «Da Capo» (Finlândia) e «Espelho» (Turquia) ex-aequo.  
Placas de Prata: «Sonatina» (Itália); «Salto para a Morte» (RFA) e «Morte de Homem», Luís Filipe Costa (Portugal).  
PRÉMIO IMAGENS E DOCUMENTOS — «O Beijo de Tosca» (Suíça).  
PRÉMIO CURTA METRAGEM — «Ti Assunção». (Espanha).  
PRÉMIO FIGUEIRA DA FOZ — «Eurídice nas Avenidas» (EUA).  
PRÉMIO REGIÃO TURISMO DO CENTRO — Cinema brasileiro contemporâneo.  
PRÉMIO GLAUBER ROCHA — «Oriana» (Venezuela).  
PRÉMIO TOBIS (Melhor Imagem) — António Hipólito.  
PRÉMIO DO JÚRI — Paul Grimault (Realizador francês).  
PRÉMIO REVISTA «MULHERES» — «Oriana» e Menção para «Mara» (Holanda).  
PRÉMIO DA C.I.C. ARTES E ENSAIO — «Vigil» (Nova Zelândia).  
PRÉMIO DA F.I. CINECLUBES — «Salto para a Morte» (RFA) e Menções para «Último Glaciar» (Canadá) e «Beijo de Tosca» (Suíça).  
PRÉMIO C.I.D.A.L.C. — «Oriana» (Venezuela).  
PRÉMIO JUVENTUDE — «Sonatina» (Canadá).  
PRÉMIO FILMES PARA CRIANÇAS — «O Rapaz que não Fala» (Finlândia) e «Corre Rebeca Corre» (Austrália).



As novas instalações do Casino Peninsular permitiram que a 14.ª edição do Festival Internacional de Cinema funcionasse de modo mais eficaz, tanto para a organização como para os participantes.

# Infravermelhos podem ajudar a detectar incêndios florestais

**Dispositivos de raios infravermelhos inexistentes em Portugal podem detectar incêndios florestais a centenas de quilómetros de distância do local de observação — referiram ontem especialistas portugueses.**

**Num programa de rádio, quatro responsáveis do sector florestal, bombeiros e GNR salientaram a existência de raios infravermelhos que permitem detectar quase imediatamente focos de incêndios a muitos quilómetros de distância.**

No entanto — adiantaram — a sua implementação em Portugal exige um grande esforço financeiro.

Serrão Nogueira, responsável dos Serviços de Defesa e Protecção Florestal, referiu ainda que satélites actualmente em órbita podem também ajudar no combate e prevenção de incêndios, fotografando as áreas ardidas imediatamente após a sua destruição.

O responsável dos Serviços Florestais revelou ainda que até ao dia 7 deste mês foram registados 4.274 incêndios, enquanto no ano passado foram apontados até ao final do Verão 4.690 fogos.

No entanto, embora esteja a haver mais fogos este ano do que em anos anteriores, a área ardida é menor — foi referido.

Serrão Nogueira considerou que uma das causas gerais do grande número de incêndios em Portugal são as características do clima mediterrânico, este ano com altas temperaturas e ventos violentos.

Referiu ainda que «a floresta não arde espontaneamente e são raros os incêndios provocados por faíscas, combustão orgânica ou mesmo a queda de uma linha de alta tensão».

Ao contrário do que muita gente

pensa — adiantou — os incêndios não são também facilmente ateados devido aos mórões de cigarros. «É mais fácil ser ateado com um fósforo, sabendo-se que estes, infelizmente, não são de cera, em Portugal» — disse.

Os participantes no debate, Manuel Monjinho, do Serviço Nacional de Bombeiros, Pires da Costa, da GNR e João Durão, da Associação de Produtores de Celulose e Pasta de Papel, estiveram também de acordo em que a grande maioria dos incêndios em Portugal têm origem humana, propositadamente ou não.

Queimadas, fogueiras mal apagadas, faúlhas de fogareiros e mesmo de composições de caminho de ferro a diesel são as causas de incêndio não intencionais mais comuns em Portugal — afirmaram os participantes.

Manuel Monjinho referiu ainda que «existe também a convicção de que uma percentagem importante de incêndios são provocados com intenção».

No entanto — acrescentou — «nada permite dizer que existe uma força organizada destinada a provocar incêndios».

Pires da Costa, responsável das relações públicas da GNR, referiu que foram detidas em Junho uma pessoa por fogo posto, 13 em Julho, 30 em Agosto e 6 até meados deste mês.

Nos mesmos meses, foram ainda autuadas por incúria 128 pessoas — acrescentou.

João Durão, da Associação das quatro maiores produtoras de celulose e pasta de papel, defendeu a ideia de que as Forças Armadas deviam dar maior apoio na prevenção dos fogos, executando exercícios no Verão em zonas críticas.

Reconheceu também que parte da madeira comprada pelas empresas produtoras a madeireiros é proveniente de zonas onde se registaram incêndios.

É o chamado «fogo comercial» — disse — em que é feita a aquisição de madeira ao proprietário por preço mais baixo, para vender depois a um preço fixo ao transformador».

«Os proprietários da madeira vendem-na aos madeireiros por determinado preço, mas ela é comprada a todos por um preço feito à porta da fábrica» — explicou ainda.

«Nós não podemos adivinhar se a madeira ardeu ou não quando a compramos, porque esta já vem descascada» — adiantou.

Serrão Nogueira considerou também que é impossível implementar medidas de prevenção a incêndios em várias zonas do centro e norte do País onde as unidades de produção não ultrapassam os dois hectares.

Os especialistas em incêndios e florestas referiram que este ano «houve muita erva devido ao Inverno chuvoso, mas que também secou muito devido ao Verão quente», o que ajuda à proliferação de fogos.

1985 está a ser «um ano mau» para os bombeiros — salientou Manuel Monjinho «notam-se já alguns sintomas de cansaço generalizado entre os bombeiros, principalmente no norte e centro do País» — concluiu.

## PELO PAÍS

### ENCONTRO LUSO-GALAICO DE JOVENS AGRICULTORES

A necessidade de serem implantados projectos integrados comuns com vista à defesa e valorização do sector agrícola foi uma das conclusões do primeiro Encontro Luso-Galaico de Agricultores, que ontem terminou em Ponte de Lima. O apoio ao associativismo agrícola, factor que os participantes consideram «vital» para o futuro da agricultura de Portugal e Espanha, foi outra das necessidades apontadas nas conclusões do encontro, organizado por jovens agricultores da Galiza e do Minho. A defesa ecológica dos recursos de água, o início de trocas comerciais e a defesa da genuinidade dos produtos foram outras necessidades defendidas no encontro. Os participantes lamentaram a ausência do ministro da Agricultura, convidado a estar presente no encerramento do encontro, onde foi assinado um protocolo de amizade e cooperação com vista ao desenvolvimento das áreas agrícolas e florestal da Galiza e de Portugal.

### MORTOS NA ESTRADA

Quatro pessoas morreram e setenta ficaram feridos nos 78 acidentes de viação verificados entre as 12 horas de sexta-feira e o meio-dia de sábado — informou ontem a Brigada de Trânsito da GNR. Vinte e quatro dos feridos foram considerados em estado grave.

### DESPISTE PROVOCA TRÊS MORTOS EM SANTA COMBA DÃO

Três jovens morreram ontem próximo de Santa Comba Dão quando se despistou o automóvel onde seguiam — disse a fonte da Brigada de Trânsito da GNR.

Os jovens eram Fernando Paulo Caldas, 24, natural de Viseu, Pedro Teixeira de Lemos, 21, de Viseu, e António Ferreira Rodrigues, de Coimbra — soube-se junto da GNR de Santa Comba Dão.

O despiste ocorreu cerca das 4h00 numa curva alongada na Estrada Nacional que liga Coimbra a Viseu.

### TURISMO DE MONTANHA EM LAMEGO

«Turismo de Montanha» é tema de um colóquio que decorreu no fim-de-semana, em Lamego e em que participaram sociólogos, economistas, técnicos agrícolas e pedagogos.

O colóquio analisou as potencialidades turísticas das regiões montanhosas portuguesas, tendo os participantes destacado que a faixa interior pode vir a constituir uma apreciável reserva natural da Europa, com reservas de caça e de peixe e favorecendo a fixação de jovens agricultores.

A instalação turística mereceu tratamento de destaque por parte dos intervenientes, numa altura em que se abrem novos caminhos face à integração de Portugal nas Comunidades Europeias.

O colóquio abordou também as carências que afectam o turismo de montanha em Portugal e a forma de as superar.

«Turismo de montanha e desenvolvimento integral», «aspectos paisagísticos do turismo de montanha» e «qualidade de vida numa agricultura de qualidade» foram alguns dos temas abordados pelos intervenientes no colóquio.

Entre os participantes contavam-se Alberto Trindade Martinho, da equipa de Estudos e Animação do Parque Natural da Serra da Estrela, Francisco Caldeira Cabral, arquitecto paisagista, e Tomás do Espírito Santos, director-geral do Ambiente.

# Eanes apoia Misericórdias

O Presidente da República afirmou ontem nas Caldas da Rainha que «a questão das Misericórdias já devia ter sido solucionada por quem tem o dever moral e a competência para o fazer».

Ramalho Eanes, que falava no encerramento do Segundo Congresso Internacional das Misericórdias, sublinhou ser «inadmissível que o Estado exija da sociedade aquilo que por vezes ele se esquece de exigir a si próprio: o rigoroso cumprimento dos seus compromissos».

Por seu turno, o padre Virgílio Lopes, do secretariado da Federação Internacional das Misericórdias afirmou ser «intolerável que o Ministério da Saúde continue a faltar aos seus compromissos, não pagando às Misericórdias as indemnizações e rendas decorrentes da oficialização abusiva dos seus hospitais».

«A questão foi incluída nas conclusões do congresso que durante quatro dias decorreu nas Caldas da Rainha, apontando uma delas para a

necessidade do pagamento àquelas instituições das verbas constantes em acordos e contratos celebrados pelo Estado português».

Outra das conclusões do congresso afirma que é urgente alterar o nome da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Segundo o congresso esta denominação «induz em erro a opinião pública que a considera como sendo a Misericórdia primitiva, quando esta se transformou, há mais de um século, em organismo oficial».

## SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

### ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Zé Aniceto Barata.  
Trabalhador pasteleiro  
fazia pastéis de nata  
todo o santo dia inteiro.

Um dia enquanto batia  
a massa p'rá melhorar  
zãs falha-lhe a pontaria  
dá um entalão no polegar.

Ô que dores de fugir  
telefonem já prá caixa  
não vou poder produzir  
eles que me ponham de baixa.



Assim foi, só que à tardinha  
O patrão telefonou  
«Ze, vem cá dar uma forcinha,  
que o serviço atrasou...»

O dedo esta quase curado  
enquanto nao vem o aumento  
co' a baixa e o ordenado  
equilíbrio o orçamento.

E quando tudo afinal  
parecia não correr mal  
eis que surge o fiscal  
da segurança social.

## NUNCA FAÇA ISTO!

Esta situação poderá causar-lhe graves problemas!



# Austrália negligencia imigrantes

— Portugueses progridem apesar das dificuldades

As autoridades australianas têm demonstrado alguma negligência na prestação de serviços aos imigrantes nos sectores da informação, saúde, educação e assistência de intérpretes — de acordo com um estudo ontem divulgado.

Apesar desta falta de ajuda, os 8.000 imigrantes portugueses no Estado de Victória têm progredido, principalmente devido à sua capacidade de adaptação e esforço pessoal — conclui o mesmo estudo.

O estudo foi efectuado por voluntários da Associação Portuguesa de Victória, com um subsídio de 9.000 dólares (cerca de mil contos) do Ministério da Imigração e Assuntos Étnicos da Austrália.

O estudo inclui principalmente entrevistas com emigrantes de Portugal, Timor-Leste e Brasil, mas também com naturais de antigas colónias portuguesas.

«A nossa análise do estudo — diz o relatório — mostra que os imigrantes que nele participaram voluntariamente tinham uma educação limitada. Isso notou-se mais entre as mulheres, cujo grau de alfabetismo era muito baixo».

Isto leva a que muitos imigrantes tenham respondido que nunca ouviram falar dos Serviços de Assistência Pessoal a que podem ter acesso. Muitos responderam que preferiram contactar com um familiar quando tinham qualquer problema.

O relatório frisa ainda que os cursos de língua inglesa não têm horários que possam servir os imigrantes e muitos não frequentam os cursos por não acreditarem que são capazes de aprender.

Os imigrantes interrogados sugeriram que seria mais eficaz pôr professores portugueses a ensinar inglês e o relatório recomenda que sejam dados à comunidade de língua portuguesa os recursos financeiros apropriados para pôr em prática esta sugestão.

O relatório menciona igualmente a inexistência de intérpretes de língua portuguesa e de informação governamental em português, o que agrava as dificuldades dos imigrantes no acesso aos serviços existentes.

A saúde é outro sector abordado pelo estudo. Trinta e um por cento dos imigrantes que nele participa-

ram têm problemas de saúde causados geralmente por dificuldades na adaptação à vida na Austrália.

A comunicação com os médicos nos hospitais é outro problema, devido precisamente à falta de intérpretes de língua portuguesa. Quando se torna necessário um intérprete, o hospital apresenta um de língua espanhola.

Embora o relatório mostre que os emigrantes de língua portuguesa têm uma elevada taxa de emprego, os imigrantes com mais de 40 anos apresentam uma alta taxa de desemprego e, como consequência, sentem-se isolados e desintegrados da sociedade.

O relatório recomenda que o Ministério australiano do Emprego e Relações Industriais encoraje estes imigrantes a participar em programas de formação profissional em áreas em que haja emprego.

Este relatório visa ser distribuído por todos os ministérios estaduais e federais, para que as autoridades se apercebam dos problemas que afectam as comunidades de língua portuguesa em Victória.

Por **Cristóvão Santos** — NP

BREVES  
INTERNACIONAIS

**ÂNCARA** — Um avião de carga DC-8 com o sistema de comunicação avariado e dado como desaparecido quando sobrevoava o Mediterrâneo, aterrou em segurança em Israel — anunciaram ontem responsáveis no aeroporto de Âncara. A agência noticiosa «Anatólia» disse que o contacto com o aparelho foi perdido quando ele se encontrava cerca de 100 quilómetros a sul da cidade turca de Antalya. O avião, que desloca de Tabriz, no Irão, acabou por aterrar em Telavive, acrescentou a agência.

**MELBOURNE** — O ministro indonésio das Minas e Energia, Subroto, e outros funcionários chegam hoje à Austrália, para negociarem com o Governo de Camberra a exploração petrolífera conjunta numa área do mar de Timor. A área tem sido alvo de disputa entre a Indonésia e a Austrália desde que a Indonésia ocupou o território português de Timor-Leste em 1976. A zona em disputa, que se estende por 250 quilómetros, é considerada pela indústria petrolífera e por pesquisadores governamentais como «uma das mais excitantes áreas de prospecção para a descoberta de ricas reservas de gás de petróleo».

**SÃO PAULO (BRASIL)** — Após 21 anos de regime militar, os partidos políticos do Brasil começaram sábado a ter acesso à propaganda eleitoral gratuita na rádio e televisão. A propaganda iniciou-se com a inauguração do espaço para as eleições municipais de 15 de Novembro. O espaço de cada candidato é proporcional à representação do seu partido na legislatura municipal, ao que se junta a diferença de recursos na produção das mensagens.

**TELAVIVE** — Israel expulsou ontem para a Jordânia 18 palestinos que estavam entre 1.150 prisioneiros trocados em Maio por três soldados israelitas capturados no Líbano. O Supremo Tribunal israelita rejeitou um apelo de 11 dos guerrilheiros contra a ordem de deportação dada há três dias.

**JANDIALA (ÍNDIA)** — Centenas de comandos e polícias ocuparam ontem a localidade de Jandiala, no Punjab, na véspera da visita ao Estado do Punjab do Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, em campanha para as eleições locais de 26 de Setembro. «Haverá 600 polícias e 700 soldados no comício de segunda-feira», afirmou o chefe da polícia local.

Nova Zelândia e França  
são inimigos

— DIZ PRIMEIRO-MINISTRO LANGE

**O Primeiro-Ministro neo-zelandês, David Lange, disse ontem que a Nova Zelândia e a França apenas podiam ser consideradas como países inimigos devido às divergências quanto aos testes nucleares franceses no Pacífico Sul.**

Lange falava na televisão do seu país, numa reacção às declarações feitas no sábado pelo Presidente François Mitterrand no Atol de Muroroa, onde a França leva a cabo os seus testes nucleares.

Mitterrand disse que aqueles que se opõem ao direito soberano da França de realizar testes nucleares nos seus territórios da Polinésia francesa devem ser encarados como adversários.

O que Mitterrand disse — frisou Lange — «não significava apenas que somos adversários. Devia ser acertadamente traduzido como inimigos».

Lange disse ainda que a deslocação de Mitterrand a Muroroa foi «um gesto obscuro» em relação aos países do Pacífico Sul que se opõem ao programa de testes nucleares franceses e que as suas declarações se destinaram a criar uma «histeria nacional» em França.

O Primeiro-Ministro neo-zelandês disse que tinha tentado conseguir um encontro com o Presidente francês para debater o agravamento das relações entre os dois países, mas que não obtivera qualquer resposta.

O vice-Primeiro-Ministro neo-zelandês, Geoffrey Palmer, disse a

semana passada que as relações entre Wellington e Paris estão no seu ponto mais baixo em 40 anos.

Por outro lado, Lange disse ontem, ser pouco provável que Palmer seja agora recebido em Paris, onde deveria ter, no início do próximo mês, conversações com os ministros franceses da Justiça e dos Negócios Estrangeiros.

Lange frisou ainda que a Nova Zelândia não declarou ser inimiga da França, mas apenas inimiga da ameaça nuclear em geral e do programa francês de testes em Muroroa.

As relações entre os dois países tornaram-se tensas nos últimos meses, depois de o navio ecologista Rainbow Warrior ter sido afundado no porto neo-zelandês de Auckland, quando se preparava para efectuar uma viagem de protesto até ao Atol de Muroroa.

Paris admitiu que cinco agentes dos seus serviços secretos tinham sido enviados para a Nova Zelândia para seguir os movimentos dos opositores ao programa de testes nucleares.

Dois agentes da Direcção-Geral de Segurança Externa (DGSE) francesa estão actualmente detidos na Nova Zelândia e aguardam julgamento e outros três, que se encontram em França, são procurados pelas autoridades de Wellington.

Os cinco são acusados de assassinio e sabotagem. O atentado bombista que levou ao afundamento do navio causou a morte de um fotógrafo português naturalizado holandês, Fernando Pereira. — (NP)

Grã-Bretanha  
vende 78 aviões  
militares  
à Arábia Saudita

A Grã-Bretanha assinou um contrato de 3.000 milhões de libras para a venda de 78 aviões militares à Arábia Saudita — noticiou ontem o jornal «Sunday Times».

Um porta-voz do Ministério britânico da Defesa disse à Agência Reuter que a Grã-Bretanha tinha chegado a um acordo de princípio para a venda de aviões militares, mas recusou-se a dar mais pormenores.

O «Washington Post», que publicou ontem a mesma notícia, afirma que o contrato conta com o apoio do Presidente norte-americano, Ronald Reagan.

O «Sunday Times» acrescenta que o contrato para a venda de 48 aviões de combate «Tornado» e 30 aviões de treino «Hawk» foi assinado este mês, em conversações secretas entre funcionários sauditas e a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher.

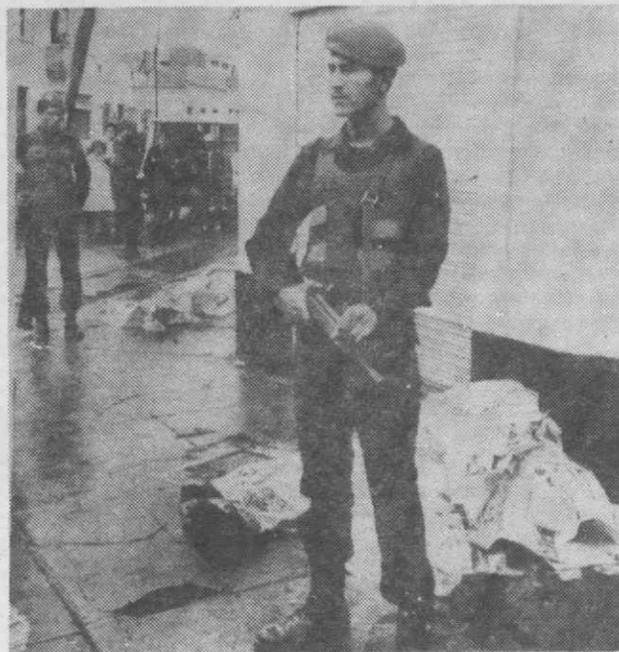
O mesmo jornal diz ainda que os

sauditas vão igualmente comprar uma série de armas, radares, sobresselentes e um programa de treino para pilotos sauditas.

O «Sunday Times» e o «Washington Post» acrescentam que os sauditas preferiram os aviões britânicos aos «Mirage 2000» franceses e aos «F15» norte-americanos.

Segundo o «Washington Post», o Presidente Reagan teria escrito uma carta visando encaminhar o negócio para a Grã-Bretanha e ao mesmo tempo evitar eventuais más relações entre a Arábia Saudita e os fabricantes dos aviões norte-americanos.

O mesmo jornal acrescenta que o principal obstáculo para a venda dos «F15», eram as restrições norte-americanas sobre o uso e instalação. Além disso, a Grã-Bretanha pode entregar os primeiros aparelhos dentro de 20 meses enquanto os Estados Unidos apenas o fariam em 1989.



**LIMA** — Um polícia vestido com colete à prova de bala e empunhando uma G3 guarda os corpos de dois colegas assassinados por uma organização esquerdista.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Cristãos  
e muçulmanos:  
a guerra de Beirute

Milícias cristãs e muçulmanas defrontaram-se ontem em Beirute com tanques e morteiros, causando pelo menos três mortos e 17 feridos — informaram fontes de segurança libanesas.

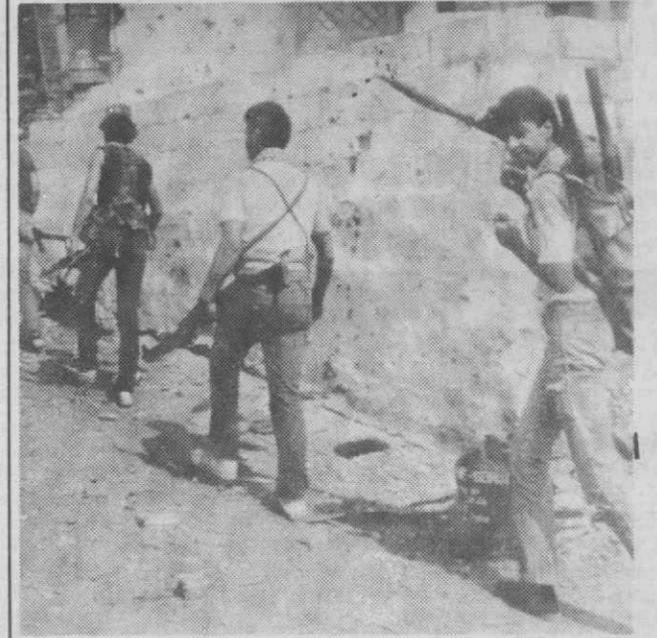
Os atiradores, envolvidos em combate ao longo da chamada linha verde que separa os sectores cristão e muçulmano da cidade, defrontaram-se com tanques, morteiros e rockets até ao nascer do dia, forçando muitos habitantes da zona a esconder-se em abrigos.

Estes confrontos em Beirute coincidiram com novos duelos de artilharia nas montanhas Shouf entre

milícias drusas e unidades do Exército libanês — acrescentaram as mesmas fontes.

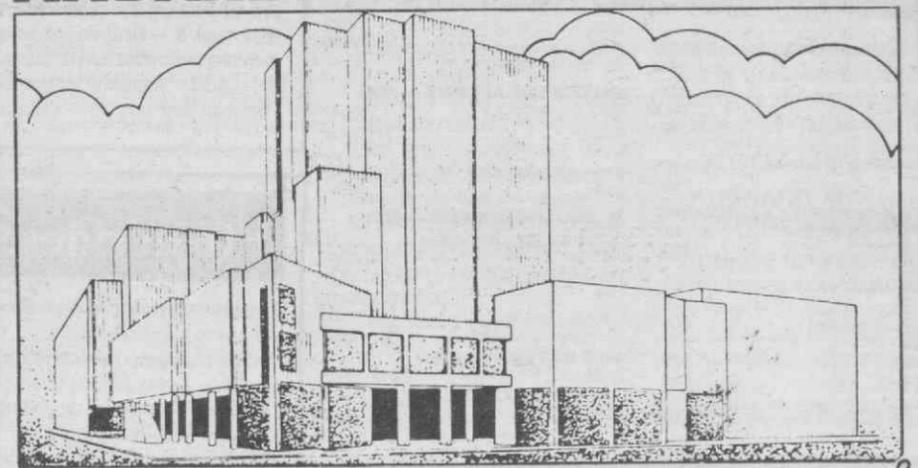
Em Damasco, o líder das milícias xiitas, Amal, Nabih Berri, que planeia encontrar-se com o vice-Presidente Halim Khaddam para analisar os resultados da visita à capital síria do chefe das milícias cristãs, Elie Hobeika.

O Presidente sírio, Hafez Assad, telefonou sábado à noite ao seu homólogo, Amin Gemayel, para o informar dos resultados das conversações entre Hobeika e Khaddam. — (NP)



**BEIRUTE** — Combatentes palestinianos patrulha nas ruas do campo de refugiados Bourj Al Barajneh.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

NORGRUPO  
ANDARES E APARTAMENTOS

Em qualquer ponto do País,  
sem entrada, sem juros com mensalidades suaves

Escolha e contacte com

**NORGRUPO**

O consórcio à escala do País com o apoio da  
ALIANÇA SEGURADORA e a garantia de qualidade  
e o prestígio de **S** (Sociedade Imobiliária  
SOARES DA COSTA R. L.)

**NORGRUPO**

— Promoção e Gestão de Vendas em Grupo, Lda

**PORTO** — Rua do Campo Alegre, 1577 Loja 34

Tel: 68 97 31/67 60 68 — CP 4100

**BRAGA** — Centro Comercial Galecia, Loja 4

Maximinos Tel: 7 50 19/219 — CP 4700

**COIMBRA** — Rua Ferreira Borges, 34-4.º

Tel: 3 64 05/3 64 16 — CP 3000

**LISBOA** — Rua Francisco Sanches, 75-2.º

Tel: 83 46 42/73 - 82 68 53

CP 1000

**HABITAÇÃO...  
SEGURAMENTE  
NORGRUPO!**

A **NORGRUPO**  
Solicita a visita dum representante do v/ empresa para  
obtenção de informações, sem qualquer compromisso.

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

C.P. \_\_\_\_\_

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo quente com céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco, soprando moderado de norte no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (31/12) — Viana do Castelo (29/13) — Vila Real (32/16) — Porto (27/14) — Penhas Douradas (—/19) — Coimbra (32/16) — Cabo Carvoeiro (24/16) — Castelo Branco (36/20) — Portalegre (35/26) — Lisboa (36/23) — Évora (38/24) — Beja (40/21) — Faro (35/23) — Sagres (29/21) — Ponta Delgada (25/19) — Funchal (26/22).

30L — Nascimento às 7,16. Ocaso às 19,41. LUA — Lua Nova — às 19,20 horas do dia 14/9. Bom tempo. Quarto Crescente — em 21/9 às 11,30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00,08 horas do dia 29/9. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3,53 e 16,07. Baixa-Mar às 9,38 e 22,02. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,41 e 16,57. Baixa-Mar às 10,41 e 23,19.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/09/85

Table with columns for currency type (NOTAS ESTRANGEIRAS), denomination, and exchange rates (Compra, Venda (A)). Includes currencies like Rand, Deutschemark, Xelim, Franco, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

TELEVISÃO

HOJE

Table of TV programs for today, including RTP-1 and RTP-2 channels with program titles and times.

AMANHÃ

Table of TV programs for tomorrow, including RTP-1 and RTP-2 channels with program titles and times.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirenses (23848) — A Escola do Dever. Às 21,30 horas. Maiores de 16 anos. Estúdio 2002 (21152) — Protocolo. Às 16 e 21,45 horas. Maiores de 12 anos. Estúdio Oita (29249) — Fuga do Inferno. Às 17,30 e 21,30 horas. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene — Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Simões — Eixo (93114). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Oscar Alvim (52607) e São José — Sangalhos (741123).

TELEFONES DE URGÊNCIA

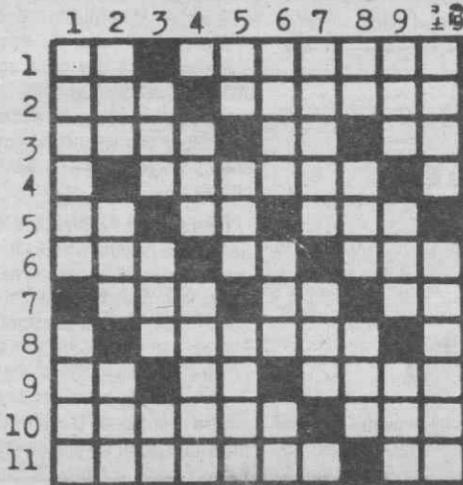
Table listing emergency phone numbers for various services in Aveiro, Agueda, and Vila da Feira.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS. RADIO CLUBE. PROGRAMA: 6,45 — Abertura; 7,00 — Jornal da Manhã; 7,15 — Chocolate da Manhã; 8,00 — Sintonia; 10,00 — Colher de Pau.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 76



HORIZONTAIS — 1 — Nome de letra; farrapada. 2 — Manifestava riso; sulcados; 3 — Continente; apóstolo (abr.); nota musical. 4 — Indivíduo sem préstimo ou valor. 5 — Símb. quím. do amerício; outra coisa; satélite da Terra. 6 — Existência; preposição; a primeira mulher. 7 — Transpire; símb. quím. da prata; também. 8 — Sem moral. 9 — Seguiu; antiga cidade da Mesopotâmia; tapume. 10 — Invoca em socorro; monarca. 11 — Suaves; dente queixal.

VERTICAIS — 1 — Favores; vila de Portugal. 2 — Aqui estão; tempo; ave-do-paráiso. 3 — Camareira; nome de homem; em. 4 — Pedra de altar; rival. 5 — Deus do Sol; entre os egípcios; olá!; pregar. 6 — Terra maninha reduzida a cultura; abismo; senhora. 7 — Relativo ao Papa; ar. 8 — Adem; transpire fortemente; solear. 9 — Sofrimento; rio de Portugal; benefício. 10 — Cartas de jogar; atavio.

Efemérides: o que tem acontecido a 16 de Setembro

Acontecimentos verificados a 16 de Setembro: 1638 — Nasce o futuro Rei francês, Luis XIV. 1673 — Leopoldo I declara guerra à França. 1732 — O castelo de Campo Maior é destruído por uma explosão. 1744 — Frederico II da Prússia toma Praga mas, abandonado pelos franceses, retira-se para a Saxónia.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.-B — Telefone 24601.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 76

SONORAS — MO — ER — P — IMORAL — R — IA — UR — SEBE — APELAS — REI — AROLAS — S — AM — AL — LVA — SER — EM — EVA — SUE — AG — GE — TRAPADA — RIA — APADOS — ASIA — AP — RE — C

BEIRA MAR, 1 — FEIRENSE, 1

# Ter o «pássaro na mão... e deixá-lo voar» foi castigo para uns e prémio para outros

Crónica de Carlos Campos

Quem ontem se deslocou ao Estádio Mário Duarte, na esperança de presenciar um grande jogo de futebol, terá por isso ficado um tanto ou quanto defraudado. Isto porque, nem Beira Mar nem Feirense, proporcionaram um espectáculo bonito, antes pelo contrário, pelos dispositivos táticos apresentados, se viu desde logo, qual a disposição de ambos os conjuntos. É bom contudo não esquecer, que foi o primeiro jogo a sério da temporada e ainda é cedo para se tirarem ilacções, que podem pecar por precipitadas.

Estádio Mário Duarte.  
Árbitro: Joaquim Gonçalves, auxiliado por Silva Pinto (ataque do Beira Mar) e Ribeiro Pinto (ataque do Feirense).

**BEIRA MAR — Luís Almeida; Manuel Dias, Isalmar, Redondo e Octávio; Cambraia, Aquiles e Nogueira; Jorge Silvério, Craveiro e Freitas.**

**Substituições: Manuel Dias por Jorge Oliveira (69 m.) e Jorge Silvério por Jorge Coutinho (75 m.).**

**FEIRENSE — Cardoso; Correia, Silvério, Juca e Sobreiro; Machado, José Augusto e Armando; Artur, Malheiro e Guedes.**

**Substituições: Malheiro por Jorge ao intervalo e Armando por Ramalho (80 m.).**

Jogadores não utilizados: Paulo, Licínio e Pinto.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Nogueira (42 m.) e Jorge (58 m.).

Acção disciplinar: cartões amarelos a José Augusto (52 m.), Silvério (74 m.) e Sobreiro (80 m.).

## PORQUÊ AQUELA PRESSA INICIAL?

O Beira Mar, desde o apito inicial do árbitro que se lançou para a frente, jogando com uma «sofreguidão» tal, que ficámos a pensar, se era daquela forma, que queria resolver logo a partida. O pior foi que esta situação se manteve durante a primeira meia hora e marcou a equipa todo o tempo, já que nunca mais se conseguiu desembaraçar daquele «atalhoamento», que lhe tirou a calma e a tranquilidade necessárias, para desbobinar um forte clarividente e que lhe permitisse tirar o melhor partido, duma defesa, reforçada, que estando a jogar em bloco, não dava chances de qualquer espécie. A verdade é que os homens de Aveiro, não conseguiram «dar a volta ao texto» que vinha muito bem estudado, onde se «lia» uma clara determinação de levar até Vila da Feira, pelo menos um ponto. O certo é que o Feirense o conseguiu e foi clara a maneira como no final do encontro o festejaram, como que a dizer a quem ainda tivesse algumas dúvidas, que a sua deslocação tinha sido pautada nesse sentido. É uma

equipa aguerrida, tipo «carraça», Jaquetas que marcando em cima praticam um futebol «chato», mas que na maioria das vezes, tal como ontem dá os seus resultados.

## O LADO ESQUERDO DO BEIRA MAR ONDE ESTAVA?

Optou o técnico José Domingos, por explorar o lado direito do seu ataque, tirando partido do irrequietismo de Aquiles, que como uma «gazua», era o único que foi capaz de abrir por esse lado algumas brechas, na defesa contrária. Só que, lá, nessa defesa, estava um homem, chamado Juca, que actuando a «libero», soube ser o verdadeiro senhor desse sector, não permitindo veleidades. Não soube ou não pode o Beira Mar encontrar outras soluções, talvez porque alguns dos seus jogadores, acusavam o facto de não terem podido treinar durante a semana. É evidente que uma equipa não é apenas composta por onze elementos e o crítico não tem de se debruçar nos «ses», mas sim esclarecer e pautar a sua crónica exactamente no que viu. E viu um flanco esquerdo, onde Octávio esteve irreconhecível, perdendo praticamente todas as jogadas, só lhe valendo o facto de o Feirense não ter homens de ataque, para além de Artur. Viu um Manuel Dias, cujo valor se lhe reconhece há muito, a jogar inferiorizado fisicamente, teve mes-

mo de ser substituído. Viu Isalmar a defender e Redondo a atacar, os pilares mais válidos dessa defesa, onde o guarda-linha, Luís Almeida pouco ou nada teve de fazer, pois até no golo que sofreu foi o menos culpado já que Manuel Dias ficou «nas covas», dando oportunidade a Jorge de atirar como quis. No meio-campo, Cambraia e Nogueira, uns furos abaixo do normal, salvando-se — já o dissemos — Aquiles que sozinho nada podia fazer, tendo optado, quanto a nós erradamente por centros pelo ar, para a cabeça de Juca, na verdade o melhor homem em campo. No ataque, Jorge Silvério também sem estar fisicamente bem — a substituição que parte do público não aceitou — justificava-se, Nogueira — só se podem fazer duas substituições senão por certo teria ido pelo mesmo Caminho e Craveiro, que também veio duma lesão.

Por isto tudo, achamos que ontem não tivemos oportunidade de ver o verdadeiro Beira Mar e não vemos que os associados tenham para já razão para não acreditar na equipa. Foi o primeiro jogo e mesmo assim cheio de condicionalismos.

## O GOLO A TRÊS MINUTOS DO INTERVALO...

Quando a três minutos do intervalo o Beira Mar, abriu o activo, acreditou que o vencedor estava encontrado. O «Castelo» da defesa

Feirense teria de abrir brechas e daí as oportunidades surgirem.

No reatamento, passados que foram três minutos, Jorge Silvério abre bem para Aquiles que se isola frente ao guarda-redes, mas não tem a calma necessária, para marcar. Seria o 2-0 e aí sim, o Feirense dificilmente virava o resultado. Mas futebol é assim, o Beira Mar desgastado pela sofreguidão inicial, ia-se afundando ao mesmo tempo que Francisco Nóbrega, técnico Feirense, tentava e conseguia a sua sorte. Depois de alguns ameaços, o golo do empate, que foi um autêntico balde de água fria nas bancadas auri-negras. Apesar de tudo não se justificava. Depois, sim, os visitantes chegaram mesmo a tentar um 4x3x3, perdendo o respeito ao adversário e chegando mesmo a dar a ideia de querer chegar à vitória. Mas foi Sol de pouca dura, pois cedo se arrependeram e trataram mas foi de segurar o pontito-tão bem conseguido.

Os 67 minutos de jogo, aquele que para nós foi o grande caso. Jogada de ataque do Beira Mar pelo lado direito, Cambraia sem bola a ser derrubado (empurrado) dentro da área, fiscal-de-linha a levantar a bandeira, bola a seguir para o lado esquerdo, daí centrada sobrevoando a área e Jorge Silvério a introduzi-la na baliza. Só nessa altura o árbitro a apitar, anulando o golo e marcando um fora de jogo, não a Jorge Silvério

— seria impossível — tinha pelo menos um defesa e o guarda-redes na sua frente, mas a outro qualquer jogador que francamente não des-cortinámos quem, nem em que posição. Bem protestaram os avelan-ses mas de nada lhes valeu. Joaquim Gonçalves foi irredutível.

A última oportunidade do Beira Mar, surgiu aos 85 minutos, quando Nogueira atirou à barra e com este remate queimar os últimos «cartuchos», duma partida que não foi agradável de seguir e cujo desfecho foi o castigo para uns (Beira Mar) e o prémio para outros (Feirense), que conseguiu o seu desiderato: pontuar.

## NA ANULAÇÃO DO GOLO O ÚNICO ERRO DO ÁRBITRO

Joaquim Gonçalves, apesar de ter de mostrar três cartões amarelos, não teve um trabalho fácil já que o jogo foi efectuado com muita virilidade. Contudo, estava a actuar bem, marcando bem as faltas, não deixando que a partida endurecesse e sem erros de maior.

Ficou-nos a dúvida do golo anulado. Primeiro, porque houve carga a Cambraia dentro da área. Acreditamos que não tenha visto, mas o seu auxiliar não está lá para outra coisa. Depois porque não vimos fora-de-jogo nenhum. Mas verdade, verdade, não foi ele o culpado do semi-fracasso do Beira Mar.

## BALANÇO DO NACIONAL DA I DIVISÃO

# Sporting isola-se no comando

# Benfica mais uma escorregadela comprometedor

O Sporting que tinha nesta jornada, o primeiro teste com alguma dificuldade, saiu dele incólume, mostrando que esta equipa nada tem a ver com o Sporting «era-Toshack».

Desta vez a vítima foi o Sporting minhoto, que não conseguiu resistir aos homens de Manuel José que se estão a dar com os ares do Minho.

A equipa de Henrique Calisto que não está a fazer um campeonato ao nível daquilo que seria de esperar de um candidato à Europa não conseguiu apagar a má impressão deixada no Estádio do Restelo onde baqueou frente aos homens de Jimmy Melia.

O velho Manuel Fernandes continua a dizer presente, marcando o primeiro dos golos do conjunto «leonino», secundado por Sousa que confirmou o triunfo.

O Sporting isola-se assim no primeiro lugar, e, mais do que isso, ultrapassou um obstáculo tido como difícil por muita gente. Boas perspectivas para o seu confronto europeu de quarta-feira contra os holandeses do Feyenoord.

O Sporting de Braga para conseguir alcançar o objectivo-Europa terá de sacudir a letargia que como que persegue a sua equipa, já que outros candidatos aos mesmos objectivos, vão-se afastando perigosamente.

## «BARCELONA» DE TRÁS-OS-MONTES TRAVA BOAVISTA

O Chaves, de Raul Águas, continua a reforçar as boas indicações que deu nas jornadas anteriores, ao impor-se desta feita, ao forte conjunto comandado por João Alves, por 2-1. O Boavista, a horas de um com-

promisso europeu, não conseguiu arrecadar ponto algum nesta sua difícil deslocação ao Nordeste Transmontano. Contando com jogadores de bom gabarito, os axadrezados do Bessa foram impotentes para um ambicioso conjunto flaviense que quer demonstrar que o seu ingresso no escalão do futebol nacional nada tem de excepcional, e o que é certo é que os resultados têm falado por si.

A quarta jornada, com cinco pontos, o conjunto capitaneado por António Borges é uma equipa ambiciosa e que irá causar engulhos a muitas equipas.

O Boavista deixou a liderança, ao cuidado dos homens de Alvalade, e seria bom que este desaire não afectasse psicologicamente os pupilos de João Alves que terão que esgrimir forças na próxima quinta-feira, com os belgas do Brugge, na 1.ª eliminatória da Taça UEFA.

Quanto ao campeonato nacional nada está perdido para uma equipa em que os seus responsáveis continuam a afirmar que o objectivo primeiro, é a conquista de um lugar europeu.

A derrota no Estádio Municipal de Chaves, com o Desportivo local, pode não ser um resultado tão surpreendente como parece à primeira vista, já que também o Belenenses ali baqueou, sem apelo nem agravo.

Portanto, enquanto o Boavista com esta derrota não vê perigar de maneira alguma o seu objectivo, o seu adversário conquistou mais dois pontos alentadores contra uma equipa recheada de bons valores.

## COM DIFICULDADES É CERTO O FC PORTO TRIUNFOU NA VILA DE AVES

Apesar de ter estado a perder no Estádio Clube de Aves por 0-1, o FC Porto virou o resultado vindo a triunfar no fim dos noventa minutos por 2-1.

O Desportivo das Aves apesar de contabilizar apenas um ponto, é uma equipa que obriga a muito trabalho para ser levada de vencida. Se contra o Sporting a derrota surgiu a escassos minutos do fim, a turma do professor Neca recebendo, agora no seu próprio estádio, o FC Porto não conseguiu evitar a perda dos dois pontos em disputa.

Mas o início do campeonato da equipa avense não foi de maneira alguma favorável já que depois de conseguir um empate surpreendente no Estádio do Restelo, defrontou o Sporting. Boavista e agora a equipa portista. Convenhamos então que o ponto que até agora conta no seu pecúlio é talvez mais, do que muitos pensavam quando constatarem o calendário desta equipa recém-promovida ao escalão maior.

O FC Porto não fazendo alarde da capacidade que lhe era reconhecida no campeonato anterior, somou os dois pontos e lá vai, à espera que a boa forma surja e então possa dar resposta mais convincente aos escolhos criados pelos adversários.

Uma das curiosidades nos «dragões» é que estão a sofrer mais golos que em campeonatos anteriores, vulnerabilidade essa, a que não se deve dissociar a falta de Eurico, no eixo da defesa o conjunto

de Artur Jorge.

De qualquer maneira o FC Porto é uma turma que de um momento para o outro poderá aparecer na plenitude das suas potencialidades e então nessa altura muito difícil será derrotar os azuis-brancos.

## SADINOS CALARAM O TERCEIRO ANEL

Na Luz aconteceu «escândalo». O Benfica fazendo jus ao seu mau momento não conseguiu levar de vencida a turma sadina de Manuel Oliveira.

Na equipa do Benfica algo não funciona bem. Compreende-se quando as vitórias não surgem nos jogos em que actua como visitante, agora a jogar no seu reduto, e contando com o apoio dos seus indefectíveis adeptos, então o que se poderá dizer é que o Benfica não está a prestigiar os seus pergaminhos de grande senhor do futebol nacional.

Jonh Mortimore não consegue encontrar o «antibiótico» que cure as mazelas de que a sua equipa padece. Carlos Manuel não pode ser tudo nesta equipa encarnada que está a esbanjar pontos comprometedores e que a podem relegar para uma posição nada condizente com um candidato crónico ao título.

Com três pontos ao fim de quatro jornadas a equipa da Luz parece não ver a luz ao fundo do túnel para desespero de toda a sua mole imensa de sócios e simpatizantes.

O actual estádio com capacidade para 120 mil pessoas parece não ter o devido contributo na equipa de futebol que com estes resultados não fará esgotar a sua lotação. Um

Benfica doente a necessitar de «medicação» urgente.

Alheio a todos estes problemas o Vitória de Setúbal conquistou um ponto precioso através de um golo apontado por Fernando Cruz, a três minutos do final do encontro. Um forte tónico psicológico para a equipa setubalense, tradicionalmente, um onze que cria dificuldades aos benfiquistas.

Um ponto para cada lado foi o resultado do jogo sábado à noite disputado no Estádio da Luz. Castigo para uns, prémio excelente para outros.

## GUIMARÃES SUBJUGOU «SALGUEIRAL»

Também disputado sábado, o jogo realizado no Vidal Pinheiro veio provar o bom momento dos vitorianos de António Morais que não conheceu ainda o travo amargo da derrota e que desta feita se impôs categoricamente à equipa treinada por Humberto Coelho.

O Salgueiros que vinha de uma prometedora vitória sobre os «lhéus» do Marítimo, não foi capaz de evitar do desaire e mais do que isso a derrota por um expressivo 0-3.

Armando e Júlio foram autenticamente manietados pela defesa de Guimarães que manteve até ao fim dos noventa minutos a sua baliza inviolável.

Neste momento em grande forma estão os brasileiros da equipa da «cidade-berço». Paulinho Cascavel e Roldão que puseram a cabeça em água aos defensores salgueiristas.

Supreendentemente sem dúvida

este começo de campeonato do Vitória de Guimarães que conta com sete pontos à quarta jornada e que na próxima ronda defronta no seu terreno o Penafiel de José Moniz.

## PENAFIEL ALCANÇA OS PRIMEIROS PONTOS

A equipa comandada por José Moniz conseguiu averbar a primeira vitória e os primeiros pontos ac derrotar no seu terreno, o Marítimo do Funchal que não consegue pontuar desde a primeira jornada, em que venceu no estádio dos Barreiros, o Sporting da Covilha.

Os penafielenses que nas jornadas anteriores contaram por derrotas os jogos disputados quebraram o enguiço triunfando por um magro 1-0 mas que lhes permite todavia a conquista de dois saborosos pontos.

## BELENENSES IMPOE EMPATE NO MUNICIPAL DE COIMBRA

A Académica de Coimbra perdeu um ponto no seu reduto, ao permitir um empate à equipa de Belém que depois de alguns maus resultados se impôs na jornada anterior, categoricamente, ao onze bracarense de Henrique Calisto.

Os «negros» da Académica que remeteram o Belenenses a uma defesa porfiada não viram os seus intentos coroados já que Jorge Ihes negou consecutivamente oportunidades soberanas.

Vitor Manuel, o jovem treinador academista não se deve sentir satisfeito com este resultado averbado pela sua equipa que na próxima jornada

Cont. na pag. seguinte

# Balanço do Nacional da I Divisão

Cont. da pág. anterior

nada se desloca ao terreno dos líderes do campeonato.

De qualquer maneira muito campeonato falta ainda para disputar, a «procição» ainda agora vai no «adro» e as duas equipas irão melhorar a sua produção para se alcançarem a posições previstas no início da temporada.

O Belenenses esperará outra oportunidade para angariar os dois pontos, já que em Coimbra um ponto conquistado foi tudo o que foi possível.

## COVILHA PRIMEIRO TRIUNFO FRENTE AO «EUROPEU» PORTIMONENSE

Meia surpresa aconteceu no Estádio dos Remédios, em Lamego,

onde o Sporting da Covilhã recebeu e bateu o Portimonense.

Portimonense, cliente da Europa, que não pôde evitar a derrota, a sua primeira derrota, frente a um clube que triunfou neste campeonato, pela primeira vez.

O onze de Vieira Nunes que ainda não pôde jogar em terreno próprio conquistou dois pontos preciosos que muito o ajudarão na fuga aos últimos lugares, já que foi conquistado contra uma equipa de outro gabarito, e composta por elementos de outras credenciais que não os serranos no futebol português.

Vitor Oliveira que talvez não preconizasse este desaire tem agora que ter em atenção o compromisso europeu frente aos jugoslavos do Partizan e atentar na forma da sua

equipa que não ganha desde a primeira jornada.

O Nacional da 2.ª Divisão — Zona Centro, que ontem se iniciou, forneceu alguns resultados curiosos.

O Beira Mar bastante reforçado em relação à temporada anterior, não conseguiu melhor que um empate no Mário Duarte, frente à equipa do Feirense. Um começo menos bom para o clube representativo de Aveiro esta época, legitimamente interessada nos lugares cimeiros.

O União de Coimbra outro dos crónicos pretendentes, foi empatar na sua deslocação ao recinto do União de Santarém, recém-promovido ao escalão secundário.

Torriense e Estrela de Portalegre triunfaram em casa por 3-0 e 2-0 respectivamente sobre o Caldas e o Académico de Viseu.

Proeza de realce foi alcançada pela turma do Recreio de Águeda, orientada por Mário Lino, que foi ganhar ao sempre difícil reduto do Peniche enquanto o Mangualde triunfava sobre o União de Almeirim, em jogo disputado na vila de Mangualde.

Outro dos candidatos à subida, «O Elvas» foi empatar ao Estádio do Fontelo, frente ao Viseu e Benfica que esta época se encontra a disputar o nacional secundário depois de ter subido na temporada anterior com o outro clube de Viseu: o Académico.

O União de Leiria-Alcobaça não se disputou devido aos já atamados problemas das dívidas, dos clubes aos jogadores e que impediu a inscrição a tempo e a horas de jogadores dos dois clubes.

Comentário de Sérgio Damas

## Resultados e classificações

### NACIONAL DA I DIVISÃO

#### RESULTADOS

Covilhã-Portimonense	1-0
Bénfica-Setúbal	1-1
Salgueiros-Guimarães	0-3
Penafiel-Marítimo	1-0
Aves-Porto	1-2
Chaves-Boavista	2-1
Braga-Sporting	0-2
Académica-Belenenses	0-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Sporting	4	4	0	0	13-1	8
Porto	4	3	1	0	8-3	7
Guimarães	4	3	1	0	6-1	7
Boavista	4	3	0	1	9-3	6
Chaves	4	2	1	1	5-5	5
Portimonense	4	1	2	1	4-4	4
Setúbal	4	1	2	1	4-3	4
Bénfica	4	1	1	2	11-5	3
Académica	4	0	3	1	4-6	3
Salgueiros	4	1	1	2	2-6	3
Covilhã	4	1	1	2	2-5	3
Braga	4	1	0	3	4-8	2
Marítimo	4	1	0	3	2-11	2
Penafiel	4	1	0	3	2-10	2
Aves	4	0	1	3	4-10	1

#### PRÓXIMA JORNADA

Covilhã-Bénfica
Setúbal-Salgueiros
Guimarães-Penafiel
Marítimo-Aves
Porto-Chaves
Boavista-Braga
Sporting-Académica
Portimonense-Belenenses

### NACIONAL DA II DIVISÃO

#### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Vizela-Gil Vicente	1-0
Felgueiras-Amarante	2-1
Vianense-P. Ferreira	0-1
Paredes-Leixões	0-0
Lourosa-Varzim	2-1
Fafe-Rio Ave	1-1
Famalicão-Espinho	2-0
Tirsense-Moreirense	2-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Famalicão	1	1	0	0	2-0	2
Tirsense	1	1	0	0	2-0	2
Felgueiras	1	1	0	0	2-1	2
Lourosa	1	1	0	0	2-1	2
P. Ferreira	1	1	0	0	1-0	2
Vizela	1	1	0	0	1-0	2
Fafe	1	0	1	0	1-1	1
Rio Ave	1	0	1	0	1-1	1
Paredes	1	0	1	0	0-0	1
Leixões	1	0	1	0	0-0	1
Gil Vicente	1	0	0	1	0-1	0
Vianense	1	0	0	1	0-1	0
Amarante	1	0	0	1	1-2	0
Varzim	1	0	0	1	1-2	0
Espinho	1	0	0	1	0-2	0
Moreirense	1	0	0	1	0-2	0

#### PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente-Tirsense
Amarante-Vizela
P. Ferreira-Felgueiras
Leixões-Vianense
Varzim-Paredes
Rio Ave-Lourosa
Espinho-Fafe
Moreirense-Famalicão

### ZONA CENTRO

#### RESULTADOS

Beira Mar-Feirense	1-1
Santarém-U. Coimbra	0-0
Estrela-Ac. Viseu	2-0
Leiria-Alcobaça	(adiado)
V. Benfica-Elvas	1-1
Mangualde-Almeirim	1-0
Torriense-Caldas	3-0
Peniche-Águeda	0-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Torriense	1	1	0	0	3-0	2
Estrela	1	1	0	0	2-0	2
Águeda	1	1	0	0	1-0	2
Mangualde	1	1	0	0	1-0	2
Beira Mar	1	0	1	0	1-1	1
Feirense	1	0	1	0	1-1	1
V. Benfica	1	0	1	0	1-1	1
Elvas	1	0	1	0	1-1	1
Santarém	1	0	1	0	0-0	1
U. Coimbra	1	0	1	0	0-0	1
Almeirim	1	0	0	1	0-1	0
Peniche	1	0	0	1	0-1	0
A. Viseu	1	0	0	1	0-2	0
Caldas	1	0	0	1	0-3	0
Leiria	0	0	0	0	0-0	0
Alcobaça	0	0	0	0	0-0	0

#### PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Peniche
U. Coimbra-Beira Mar
Ac. Viseu-Estrela
Elvas-Leiria
Almeirim-V. Benfica
Caldas-Mangualde
Águeda-Torriense

### ZONA SUL

#### RESULTADOS

C. Piedade-Barreirense	1-0
Olhanense-Atlético	3-1
Juventude-Estoril	0-0
Nacional-U. Madeira	2-2
Amadora-Lus. Évora	0-0
Oriental-Farense	1-2
Montijo-Torrata	2-1
Sacavenense-Silves	0-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Olhanense	1	1	0	0	3-1	2
Farense	1	1	0	0	2-1	2
Montijo	1	1	0	0	2-1	2
Silves	1	1	0	0	1-0	2
C. Piedade	1	1	0	0	1-0	2
Nacional	1	0	1	0	2-2	1
U. Madeira	1	0	1	0	2-2	1
Juventude	1	0	1	0	0-0	1
Estoril	1	0	1	0	0-0	1
Amadora	1	0	1	0	0-0	1
Lus. Évora	1	0	1	0	0-0	1
Barreirense	1	0	0	1	0-1	0
Oriental	1	0	0	1	1-2	0
Torrata	1	0	0	1	1-2	0
Sacavenense	1	0	0	1	0-1	0
Atlético	1	0	0	1	1-3	0

#### PRÓXIMA JORNADA

Barreirense-Sacavenense
Atlético-C. da Piedade
Estoril-Olhanense
União-Juventude
Lusitano-Nacional
Farense-Amadora
Torrata-Oriental
Silves-Montijo

## TOTOLOTO

Foram os seguintes os números anteontem sorteados para o concurso do Totoloto:

4— 18— 20— 23— 27— 42 + 21

### NACIONAL DA III DIVISÃO

#### SÉRIE C

#### RESULTADOS

O. Bairro-Luso	3-0
Santacomba-Oliveirense	0-0
Vilanovenses-P. Castelo	0-4
Naval-Ol. Hospital	4-0
Guarda-Gouveia	5-2
Alba-Marialvas	2-0
Mealhada-Estarreja	0-1
Poiães-Anadia	0-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
P. Castelo	1	1	0	0	4-0	2
Naval	1	1	0	0	4-0	2
Guarda	1	1	0	0	5-2	2
O. Bairro	1	1	0	0	3-0	2
Alba	1	1	0	0	2-0	2
Estarreja	1	1	0	0	1-0	2
Poiães	1	0	1	0	0-0	1
Anadia	1	0	1	0	0-0	1
Santacomba	1	0	1	0	0-0	1
Oliveirense	1	0	1	0	0-0	1
Mealhada	1	0	0	1	0-1	0
Marialvas	1	0	0	1	0-2	0
Luso	1	0	0	1	0-3	0
Gouveia	1	0	0	1	2-5	0
Vilanovenses	1	0	0	1	0-4	0
O. Hospital	1	0	0	1	0-4	0

#### PRÓXIMA JORNADA

Luso-Poiães
Oliveirense-Ol. Bairro
P. Castelo-Santacomba
Ol. Hospital-Vilanovenses
Gouveia-Naval
Marialvas-Guarda
Estarreja-Alba
Anadia-Mealhada

#### SÉRIE D

#### RESULTADOS

Lousanense-Fátima	1-3
Águias-Alcains	1-3
Mirense-Guinese	0-0
Nazarenos-Marinhense	0-2
Alvaiázere-Portalegre	0-0
C. Branco-Rio Maior	1-0
Fundão-Bombarral	2-0
Usseira-Ponte Sor	1-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Fátima	1	1	0	0	3-1	2
Alcains	1	1	0	0	3-1	2
Marinhense	1	1	0	0	2-0	2
Fundão	1	1	0	0	2-0	2
C. Branco	1	1	0	0	1-0	2
Usseira	1	1	0	0	1-0	2
Mirense	1	0	1	0	0-0	1
Guinese	1	0	1	0	0-0	1
Alvaiázere	1	0	1	0	0-0	1
Portalegre	1	0	1	0	0-0	1
Rio Maior	1	0	0	1	0-1	0
Ponte Sor	1	0	0	1	0-1	0
Bombarral	1	0	0	1	0-2	0
Nazarenos	1	0	0	1	0-2	0
Lousanense	1	0	0	1	1-3	0
Águias	1	0	0	1	1-3	0

#### PRÓXIMA JORNADA

Fátima-Usseira
Alcains-Lousanense
Guinese-Águias
Marinhense-Mirense
Portalegre-Nazarenos
Rio Maior-Alvaiázere
Bombarral-C. Branco
Ponte Sor-Fundão

## ALBA, 2 — MARIALVAS, 0

# Vencer e convencer

Jogo no Parque de Alba em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Artur Coelho, do Porto.

**ALBA — Luis Filipe; Tô, João, António João e Pombo; Vitor (Ricardo), Beto e Castanheira (Rocha); Pinho, Pedro Rui e Artista.**

**MARIALVAS — Mendes; Barbosa, Jorge, José Armando e Mário Rui; Ademar, Meneses (Mário) e Chico; João Carlos (Moisés), Canhoto e Pedro.**

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Artista (aos 38 minutos) e Pinho (aos 40 minutos).

Cartões: não houve.

Vencer e convencer através de uma actuação de luxo, foi o que aconteceu aos locais neste seu festejado regresso à Terceira Divisão Nacional, com o campo bem emolurado de público, de resto, ávido de futebol a sério que já não se via desde Maio.

No lance inicial, Castanheira, de posse na bola, abre para Vitor que

rápido a coloca no segundo poste. Ai, Beto entra fulgurante, rematando porém um pouco alto. Era o mote para uma toada ofensiva, que não deixava os forasteiros respirar pois os médios locais entravam por ali fora como quem entra em casa própria e o golo adivinhava-se a todo o momento. Artista e Pedro Rui movimentavam-se pela frente de ataque de forma desconcertante e à meia hora de jogo, era o segundo destes jogadores que rematava de cabeça, mas Jorge salvava sobre o risco. Era só o adiar da questão pois pouco depois Artista, intrometendo-se entre os defesas contrários, marcou o à muito esperado golo.

Depois de colocada a bola no centro, ela é metida na direita, em Vitor que foge à tentação do dribble, cruza de primeira, Pedro Rui dá um ligeiro toque para trás e Pinho, sem deixar cair no chão a bola, marca um golo de bandeira.

Até ao intervalo ainda houve tempo para obrigar Mendes a um arrojado «mergulho», terminando este

período logo de seguida.

Recomeçado o jogo, os anfitriões continuaram a dominar os acontecimentos, cabendo-lhes as melhores ocasiões que umas vezes foram desperdiçadas, outras anuladas, no último instante, pela defesa forasteira.

Estes teriam a sua grande oportunidade quando Canhoto isolado permitiu a defesa arrojada de Luis Filipe, que se lançou aos pés do dianteiro contrário, conjurando assim o perigo.

Com o aproximar do final da partida, algum natural desgaste, fez baixar o ritmo do encontro ainda que a monotonia nunca se tivesse instalado.

Foi de facto uma estreia auspiciosa de um conjunto que, decerto, vai causar sérios «amargos de boca» a muitos favoritos.

Registe-se ainda a correcção com que decorreu o jogo, não sendo exibido qualquer cartão.

A arbitragem esteve em plano destacado. **Jacinto Martins**

## AUTOMOBILISMO

# Senna vence pela segunda vez

O G.P. da Bélgica disputado ontem no circuito de SPA Francorchamps deu a 2.ª vitória da temporada e da sua carreira a Ayrton Senna.

Esta corrida poderá ter sido decisiva para a conquista do título por Alain Prost, e também para a renovação do título de campeão de marcas que a McLaren detem. Na verdade, a Ferrari não foi feliz nesta 13.ª etapa do mundial, pois os seus dois pilotos (Alboreto e Johansson) abandonaram durante as 10 primeiras voltas.

Foi uma corrida marcada pela irregularidade climática, pois era a princípio uma «wet-race» (corrida disputada com chuva), em que todos os pilotos corriam com pneus adequados.

A largada decorreu nestas circunstâncias e aí Senna que ocupava a 2.ª posição na Grelha de partida, atrás de Prost, tomou o comando seguido deste e em virtude de uma «atravessada» por parte de Piquet, que felizmente não provocou nenhum acidente. O 3.º era Alboreto e o 4.º Mansell.

Depois de algumas voltas a pista começou a secar e pouco a pouco todos os pilotos trocaram os pneus de chuva por pneus «slicks» (pneus para piso seco). No entanto, Senna manteve o seu primeiro lugar, sendo agora Mansell 2.º, Rosberg 3.º, Prost 4.º, Boutsen 5.º e Tambay,

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

- T1. Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- T2. vende-se. Barra. Telef. 21052/29177 — Aveiro.
- MORADIAS vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

## Alugueres

- ESCRITÓRIOS alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- ARMAZÉM, aluga-se. Renda 10.000\$00. Rua Mário Sacramento, 107 (Fundos). Telef. 22985 — Aveiro.
- QUARTO aluga-se. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- LOJAS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

## Pedidos

- VENDEDOR materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

## Ofertas

- ÉSTOFADOR-DECORADOR. Rua — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

## Vendas

- CALENDÁRIOS (32) — Coleção arte. Envie 320\$00 — (vale/cheque). FM-Sistema — Av. 25 de Abril, 22 — Aveiro.
- MOBILIA ESCRITÓRIO, quase nova, vende-se. Telef. 93810 — Aveiro.
- CALENDÁRIOS (192). Coleções arte (6). Envie 1.600\$00 (vale/cheque). FM-Sistema — Av. 25 de Abril, 22 — Aveiro.
- MOBILIA QUARTO, vende-se. Telef. 24961 — Aveiro.
- SONY, baixo preço, vende-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 — Aveiro.



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO  
2.º Juízo

## ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda publicação deste.

Execução de Sentença n.º 115/81-B, 2.ª secção.

Exequentes — União de Bancos Portugueses. E.P.

Executado — Sociedade de Armadores Ilhavo-Pesca, Ld.ª, com sede em Quinta da Boa Vista — Gafanha d'Aquem — Ilhavo. Aveiro, 17 de Julho de 1985.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

P'lo Escriv. de Direito,

a) Margarida Maria Almeida Leal

(Diário de Aveiro, N.º 76, de 16-9-85).

## Compras

- TRAIINEIRA, arrasto sardinha, compra-se. Telef. 29390 — Aveiro.

## Diversos

- BONS ALMOÇOS E JANTARES, no Restaurante «Túlipa». Telef. 24998. Eucalipto — Aveiro.
- SUMO uva 225\$00. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- CAFÉ MIMO. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.
- STAND VELOMOTORES-MOTORIZADAS. Telef. 29359 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- LOJA DAS MEIAS. Telef. 22454 — Aveiro.
- DISCOTECA «ESTÚDIO 1». Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

- TALHO Pedro Alberto. Rua Cônego Maio. S. Bernardo. — Aveiro.

- INTER-SPORT 2002. Desporto jovem. Aveiro.

- CIDEL — agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- DECORAÇÕES de interiores. Telef. 23469 — Aveiro.

- CHURRASQUEIRA «A SALINA». Visite-a. Aveiro.

- GELATARIA PINGUIM. Centro Oita. Aveiro.

- SALÃO ROMA. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

## Trespases

- SALA DE JOGOS, trespasa-se, junto ao Cinema 2002. Telef. 21992 (depois 20 horas) — Aveiro.

- MINIMERCADO, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- CAFÉ trespasa-se. Central. Telef. 62866 — Águeda

- SNACK-BAR «ET». Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

- RESIDENCIAL em Estarreja. 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

- PASTELARIA LUZITA, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro.

- LOJA frente Avenida, 50m2, trespasa-se. Telef. 29458 — Aveiro.

## Automóveis

- SIMCA 1100, 1976. Mini 1000, 1974, vendem-se. Rua Direita, Bloco F2-Cave-Esq.-Aradas — Aveiro.

- RENAULT 4L, caixa alta, vende-se. Telef. 742327 (depois 19 horas) — Anadia.

## VENDEM-SE

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM TABOEIRA.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25240 (AVEIRO), DENTRO DO HORÁRIO COMERCIAL

## ÁGUEDA

# Expoágueda/85 — Uma mostra de potencialidades

Cont. da pág. 3

por si só suficiente, pois que outros factores são determinantes para o preço final e competitividade do que produzimos, que como sabemos também raramente se consome no local onde se fabrica.

Referindo-se depois à «Expoágueda», referiu que «sem as infra-estruturas adequadas, sem a condição de condições que permitam evitar as longas noites de insónias àqueles a quem cabe a missão de gerir as suas empresas, pelo menos uma boa parte dos nossos industriais poderá deixar-se vencer pelo desânimo, ainda mais quando um novo e grande desafio se lhes depara (CEE)», concluiu depois afirmando que a Associação Industrial de Águeda não deixará, de reivindicar perante o nosso poder central tudo aquilo a que se sintam com direito para os industriais da nossa terra e da nossa região, pois que pensamos ser também uma forma de ajudar os nossos governantes a conhecerem melhor a nossa região, os nossos problemas, indicar o que pensamos ser a solução para os mesmos, e consequentemente darmos forte colaboração para tornar o nosso Portugal mais próspero, mais justo e mais feliz».

### ISTO É O EXEMPLO DA CAPACIDADE DOS HOMENS DE ÁGUEDA

— afirmação do dr. Deniz Ramos, presidente da Câmara

«Na minha qualidade de autarca gostaria aqui de dar o testemunho de

que isto que viu, sr. Primeiro-Ministro, é o exemplo da capacidade dos homens de Águeda. Era só este o recado que gostaria que levasse consigo, porque isto é um sinal da possibilidade da recuperação do nosso País» — afirmou o presidente da Câmara de Águeda, dr. Deniz Ramos, na sua intervenção na sessão solene da inauguração da Expoágueda.

Aquele edil acrescentou ainda: «Os homens de Águeda, empreendedores como outros empreendedores do nosso País são capazes, se houver uma política definida, esclarecida, se houver estabilidade política, de ajudar a fazer a recuperação do País».

O dr. Deniz Ramos recordou depois que a elevação de Águeda a cidade se deve a esses empreendedores, «e se deve também a todo o povo, desde os lavradores dos vales, aos homens das florestas, a todas as outras pessoas das profissões liberais, aos operários, que todos fazem parte do corpo da nação, apostados na recuperação do nosso País».

Depois, Deniz Ramos fez um desafio «que a nossa capacidade merece que o nosso trabalho que está ali fora e o que alastra pelo concelho, faz juz. A entrada na CEE, a competitividade que vamos ter com os competidores europeus, obrigam-nos à modernização, da nossa indústria, obrigam-nos à modernização das nossas próprias capacidades, desde o empresário ao aperfeiçoamento, pqr reciclagem, de operários. Iremos ter, e suponho que em breve, o Centro de Formação Profissional, cujo inicio de obras não

deverá demorar muito tempo, mas precisamos, aqui que há uma grande concentração da indústria metalomecânica, onde houve uma tradição de torneiros mecânicos conhecidos em todo o País e que estão na base desta indústria florescente.

Necessitamos de nos preparar para a modernização que é necessária. Precisamos de preparar quadros médios. Precisamos, a exemplo do que já acontece noutros pontos do País, de uma escola superior técnica, no mínimo com Engenharia Mecânica e com Engenharia Robótica.

Suponho que é impensável aceitar o desafio da CEE e vencê-lo se não dispusermos de empresários, quadros médios e operários.

A Associação Industrial de Águeda, a Câmara Municipal e as forças vivas da cidade irão apresentar muito em breve a nossa proposta concreta para a instalação, em Águeda, e rapidamente, de uma escola superior técnica».

### NÃO ESPERAVA ENCONTRAR NESTE CONCELHO TANTO DINAMISMO INDUSTRIAL

— confessou Mário Soares

Agradecendo o convite para inaugurar o certame, Mário Soares desde logo deixou transparecer a sua surpresa pelo que encontrou na Expoágueda, confessando-se surpreso e que «não esperava tanto, nem encontrar aqui, neste concelho, tanto dinamismo industrial e uma exposição tão viva e tão bem concebida,



Em frente aos novos Paços do Concelho, o dr. Deniz Ramos dá pormenores da grandiosidade da obra.

pelo que vos felicito» — salientando ainda o esforço desenvolvido na região.

Deu depois razão ao presidente da Edilidade pela sua chamada de atenção para «o que se passa nesta terra», discordando apenas do emprego da palavra crise, que considerou, como já havia feito à nossa reportagem uma palavra do passado».

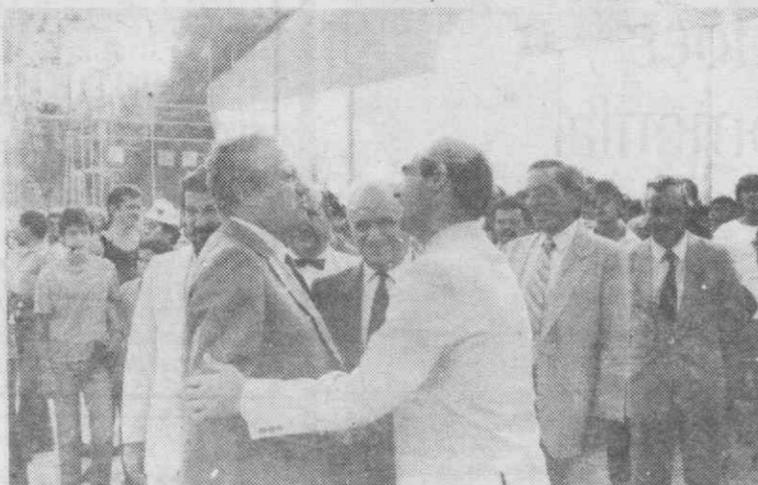
A propósito da integração na CEE, afirmou que «os portugueses são europeus de primeira desde o dia 12 de Junho de 1985».

Referindo-se depois à acção do seu Governo afirmou que «os portugueses estão já a recompor e a reconstruir o seu poder de compra. 1986 vai ser um ano decisivo para Portugal, e temos hoje as condições para dar resposta, por parte do Orçamento de Estado, a um montante igual aos fundos que vamos receber da Comunidade. Isso representa muitos milhões de contos que vamos investir na produção nacional, na indústria, nas novas tecnologias, naturalmente e prioritariamente também na agricultura, e

nos serviços. Mas vamos investir sobretudo naquilo para que o sr. presidente da Câmara chamou a atenção: no ensino, na formação profissional, porque não há desenvolvimento que não seja sustentado por um trabalho de informação, formação e cultura».

Porque não uma Escola Superior Técnica em Águeda? — inquiriu ainda Mário Soares, aludindo depois à Universidade de Aveiro que há dez anos atrás ninguém acreditaria se tornasse numa universidade tão dinâmica. «A Universidade de Aveiro é uma verdadeira realidade regional e está a contribuir e contribuirá ainda mais para o desenvolvimento de toda a região. E por isso lhe digo, sr. presidente da Câmara, porque não uma Escola Superior Técnica em Águeda? É um ponto a ser estudado proximamente, pelo próximo Governo de Portugal».

Depois desta sessão, Mário Soares e a comitiva deslocaram-se aos novos Paços do Concelho para uma visita às instalações que brevemente serão inauguradas.



Augusto Gonçalves, Presidente da AIA, dá as boas vindas ao Primeiro-Ministro.



A saída da Expoágueda, Mário Soares e Veiga Simão não escondiam a satisfação pelo que tinham visto.

# Última página

## Walesa ovacionado por cem mil polacos

Mais de cem mil pessoas ovacionaram ontem de pé o líder da Central Sindical Clandestina Polaca «Solidariedade», durante uma cerimónia religiosa em Czestochowa.

Walesa e o Cardeal Henryk Gulbinowicz enviaram uma mensagem ao Papa João Paulo II afirmando que os direitos humanos estão a ser desrespeitados na Polónia.

«Viemos aqui sem muitos dos nossos colegas que, pela sua leal-

dade à «Solidariedade» e à liberdade estão a sofrer em prisões», diz a mensagem.

«Não há liberdade sem solidariedade», entoa a multidão, empunhando centenas de cartazes da Central Sindical.

A concentração de peregrinos de todo o país deu-se no Santuário de Czestochowa, no Mosteiro de Jasna Gora onde o icone da Virgem negra se encontra.

«Os trabalhadores estão a travar uma luta cristã pela verdadeira Polónia», disse um superior da ordem paulista, Rufin Abramek.

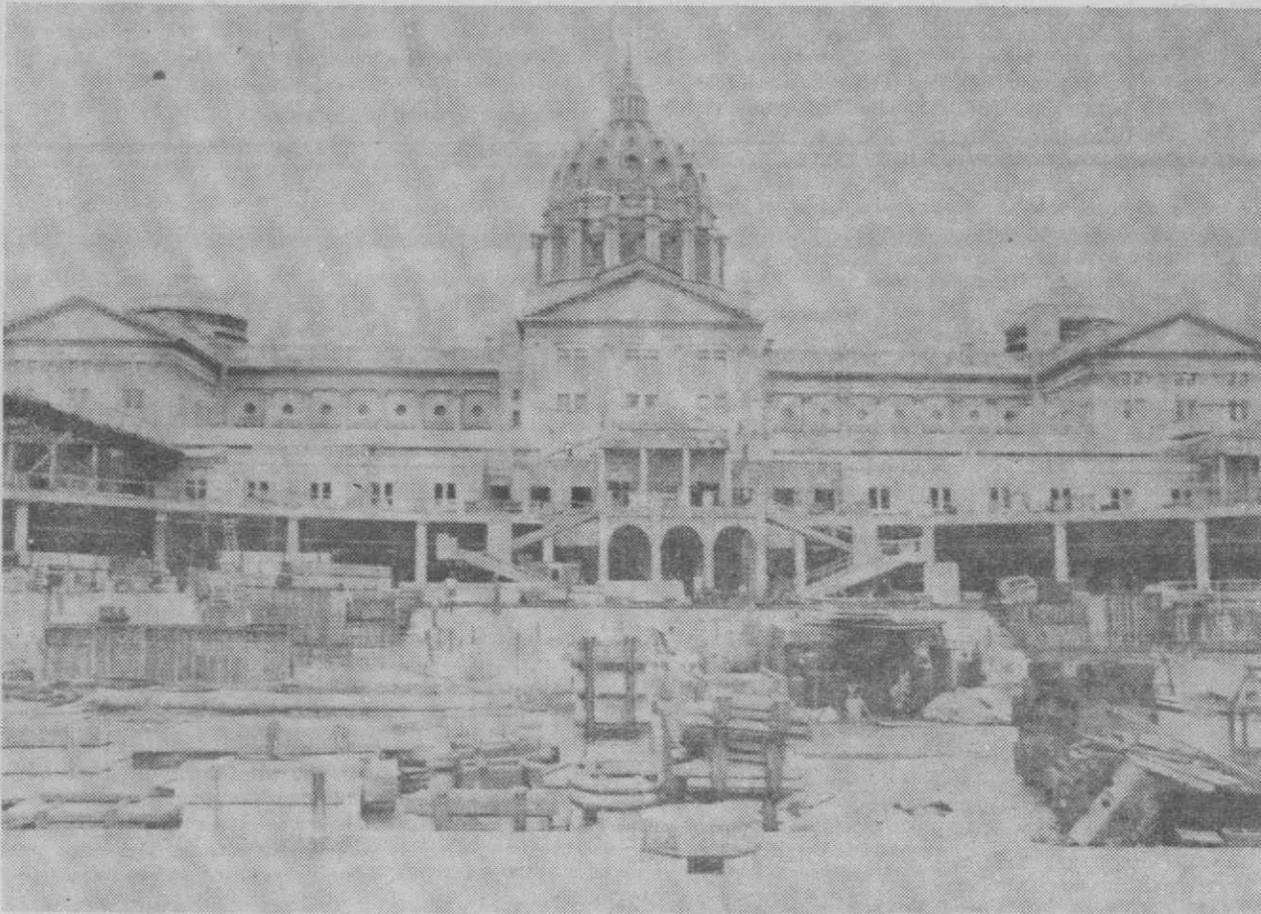
O Cardeal Henryk Gulbinowicz, de Wroclaw, disse a missa a que assistiram Walesa e outros responsáveis da «Solidariedade».

O bispo Tadeusz Goclowski, de Gdansk, onde a Central Sindical nasceu, em 1980, criticou a propaganda oficial num sermão em que

disse ser errado tentar lançar a culpa pela situação de crise económica sobre o povo polaco.

«Características negativas dos polacos são apresentadas como justificação da crise», disse o bispo, para acrescentar: «Isto é mentira».

A seguir à cerimónia previa-se uma «cimeira» com cerca de 30 dirigentes da «Solidariedade», incluindo Walesa. — (NP)



**HARRISBURG — PENSILVANIA** — Na foto UPI/NP/«Diário de Aveiro» podemos fazer uma pequena ideia do que são as obras de melhoramento e expansão do Senado de Harrisburg. O projecto prevê a ampliação da área de gabinetes e estacionamento automóvel nas traseiras do edifício. O final das obras está previsto para Novembro do próximo ano. Entretanto o Senado continua a laborar normalmente.

## Tomar quer ter museu arqueológico

A criação de um museu para salvaguarda do património arqueológico de Tomar foi ontem defendida no termo de um encontro de técnicos que decorreu nesta cidade.

O segundo encontro para o estudo e protecção do património da região de Tomar, que decorreu durante três

dias, concluiu também pela necessidade de um maior estreitamento das relações e coordenação de projectos entre a Câmara Municipal de Tomar e o Instituto Português do Património Cultural (IPPC).

Para os participantes, a importância, o número e a vasta distribuição dos vestígios arqueológicos no centro urbano, na periferia de Tomar e no Castelo dos Templários exigem

projectos de acção e de investigação mais aprofundados, legislação apropriada e um apoio logístico permanente que «só poderá ser garantido através da criação de um museu local».

No encontro participaram técnicos do IPPC, da Câmara Municipal de Tomar e da Estação Arqueológica de Conimbriga, para além de pessoas ligadas aos meios universitários.

## Evangelista atrai multidões na Roménia

O reverendo Bill Graham, o primeiro evangelista estrangeiro a visitar a Roménia desde a instauração do regime socialista em 1947, está a atrair multidões e 150 mil pessoas já o escutaram, segundo os seus serviços.

Duas mil pessoas escutaram ontem Graham na Catedral Católica de São José, em Bucareste, Billy Graham esteve durante a última semana em várias localidades de província romana.

Um ajudante de Graham, Ed Plowman, calcula que 150 mil pes-

soas terão assistido aos serviços religiosos do reverendo norte-americano.

A visita de Graham não tem tido a divulgação da imprensa oficial e o seu itinerário tem sido divulgado entre a comunidade religiosa.

Funcionários romenos admitiram contudo que em Timisoara, perto da fronteira com a Jugoslávia, 5.500 pessoas encheram uma catedral ortodoxa e 30 mil ficaram no exterior para ouvir o evangelista pregar. — (NP)

## PELO MUNDO

### VÍDEOS PORNOGRÁFICOS ERA NEGÓCIO RENDOSO NA CHINA

As autoridades chinesas desmantelaram uma rede de contrabando de vídeos com filmes pornográficos, apreendendo mais de 25.000 cassetes ilegais — informou ontem o «China Daily». Pelo menos cinco pessoas foram detidas na cidade de Cantão, perto de Hong Kong. A rede estava ligada à empresa de turismo de Shenzhen, a zona especial de investimento estrangeiro perto de Cantão e à qual o acesso é fácil a partir de Hong Kong. Num comentário, o Partido Comunista criticou a falta de vigilância das autoridades e atacou as organizações ou indivíduos que copiam, vendem ou exibem filmes de sexo com intuídos lucrativos. O gravador de vídeo — acrescentava o comentário — é um instrumento de propaganda e educação que deve ser usado para ensinar funcionários e trabalhadores acerca do patriotismo, do socialismo e do comunismo. «Não devemos abrandar a nossa vigilância contra a ideologia capitalista decadente e deixar que esse «ópio espiritual» como os vídeos pornográficos envenene o nosso povo, especialmente a juventude» — dizia ainda.

### DIRIGENTE LÍBIO ESCAPOU A ATENTADO

O dirigente líbio Moammar Khadafy escapou na semana passada a uma tentativa de assassinio em que foram feridos com gravidade dois dos seus guarda-costas, anunciou a Agência Noticiosa Oficial Egípcia. Um número não especificado de oficiais dissidentes do Exército terão alegadamente aberto fogo contra Khadafy e a sua escolta, afirmou a Middle East News Agency, citando fontes não identificadas que referiu serem «bem informadas». Adiantou que os oficiais foram submetidos em segredo a julgamento.

### TOMADA UMA BASE DA RENAMO

As Forças Armadas moçambicanas tomaram uma base do grupo anti-governamental RENAMO em Ndoro, na província de Sofala — informaram fontes oficiais, citadas pela agência AIM. A base de Ndoro, capturada na sexta-feira, situa-se entre a montanha da Gorongoza e a vila ferroviária de Inhaminga, no norte da província de Sofala. Segundo as mesmas fontes, a tomada de Ndoro faz parte da ofensiva militar que está a ser levada a cabo no centro de Moçambique em conjunto por forças moçambicanas e zimbabueanas. As mesmas fontes militares referiram ainda que muitos dos rebeldes de Ndoro tinham fugido do quartel-general da RENAMO conhecido como «Casa banana», nas colinas da Gorongoza, tomado de assalto por pára-quadistas do Zimbabwe a 28 de Agosto.

### ATACADA A EMBAIXADA HONDURENHA EM S. SALVADOR

Guerrilheiros que se faziam transportar em dois carros atacaram sábado com armas automáticas e uma granada de mão a embaixada hondurenha em São Salvador — disseram fontes militares e um porta-voz dos guerrilheiros. Em telefonema para uma estação de rádio local, um anónimo disse que o ataque foi levado a cabo pelo grupo de extrema esquerda Frente Clara Elizabeth Ramirez (FCER) como retaliação por um assalto do Exército hondurenho a um campo de refugiados em Colomocagua, em que morreram duas pessoas. Não há notícias de vítimas em consequência do ataque à embaixada. O FCER é um grupo dissidente da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional, criado em 1983 e que tem sido responsável por dezenas de assassinios e atentados na área de São Salvador.

### IRÃO E IRAQUE: ATAQUES E RETALIAÇÕES

O Irão disse que os seus aviões de combate bombardearam ontem «instalações económicas e militares» no sul do Iraque, no segundo ataque aéreo contra este país em dois dias. A Agência IRNA, citando um comunicado de guerra, disse que bombardeiros iranianos atingiram Hawr Az Zubayr, perto de Bassora, ao princípio da manhã. «As forças iraquianas sofreram pesadas baixas» — acrescentava o comunicado. A rádio de Teerão anunciou entretanto que as forças iranianas iam bombardear a localidade de Diana, no leste do Iraque, como retaliação pelo ataque iraquiano à cidade fronteiriça de Piranshahr.

### ELEITA A «MISS» COMUNIDADES PORTUGUESAS NA AUSTRÁLIA

Uma estudante universitária de Sydney, Maria José Coelho, de 18 anos, foi eleita Miss Comunidades Portuguesas na Austrália. Jovens de todos os estados e territórios australianos participaram no concurso, que este ano se realizou em Sydney. Outras duas jovens de clubes portugueses de Sidney — Helena Quintas, de 16 anos, e Lidia Luis, de 17 — foram eleitas damas de honor.



**OCEANO ATLÁNTICO** — Um contra-torpedeiro soviético da classe Krivak segue os movimentos do porta-aviões América.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»